

RECEITA TRIBUTÁRIA NO ESTADO ULTRAPASSA R\$ 311 MILHÕES NO MÊS DE ABRIL

POUPANÇA COM NOVAS REGRAS A PARTIR DE HOJE

Governo edita Medida Provisória para alterar rendimento da poupança. Economista potiguar avalia que mudança beneficia mais o governo do que o investidor.



NEY DOUGLAS / NJ

PROFESSORES DE NATAL DECIDEM MANTER A GREVE

Mesmo sabendo que a Prefeitura não terá condições de pagar aumento, professores aprovam continuidade da greve por tempo indeterminado.



HUMBERTO SALES / NJ

DELAÇÃO NEM SEMPRE PODE SER PREMIADA

Fato de ter se submetido à delação premiada não significa que Carla Ubarana terá todos os privilégios.

TENENTE-CORONEL DA PM É PRESO POR ASSASSINATO

/ CASO F. GOMES / APÓS DECISÃO DA JUSTIÇA, OFICIAL MARCOS ANTÔNIO DE JESUS MOREIRA SE APRESENTOU ONTEM AO COMANDO. ELE É ACUSADO DE ORQUESTRAR MORTE DE JORNALISTA

COMEÇA A OBRA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS

Estão previstas para começar hoje as obras de construção do Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Natal. Previsão é que tudo esteja concluído até o final de 2013 ao custo de R\$ 49,3 milhões

► Slide divulgado pela Codern simula como ficará a Rua Chile, na Ribeira, após a conclusão do terminal de passageiros do porto



ÁRBITRO DO RN ENVOLVIDO EM DENÚNCIA

João Alberto Gomes Duarte é acusado de participar de esquema para combinar resultado de Ceará e S. Caetano.

IDOSA PASSA POR CIRURGIA INÉDITA NO RN

Paciente de 80 anos passa por cirurgia pioneira para curar labirintite. Experiência será levada a evento na Itália.

WWW.IVANCABRAL.COM



OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

SAINDO DO PAPEL

EM 5,4,3...

/ PORTO / CODERN ASSINA ORDEM DE SERVIÇO E COMEÇA A CONSTRUIR HOJE TERMINAL DE PASSAGEIROS ORÇADO EM R\$ 49,3 MILHÕES

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DO Terminal Marítimo de Passageiros começam a ser executadas hoje, dois minutos após a assinatura da ordem de serviço. A previsão é da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que recebe, nesta manhã, o Ministro dos Portos, Leônidas Cristino, para autorizar oficialmente a primeira 'pá de concreto' no local. A obra total é avaliada em R\$ 49,321 milhões e tem prazo de conclusão de 16 meses.

De acordo com o diretor-presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, o canteiro de obras já está pronto, e parte dos operários, cerca de 50, já está no local. O fato é que depois de várias intervenções judiciais, que adiaram o edital por meses, a obra enfim sairá do papel. A construção do terminal é de responsabilidade da Constremac. A empresa paulista venceu o certame com uma oferta R\$ 1,6 milhão abaixo do previsto no edital.

A obra contempla uma série de intervenções. E vai ser iniciada, segundo Terceiro, pela revitalização do antigo frigorífico localizado na Rua Chile. O prédio tombado fica ao lado de onde será a entrada do Terminal para os visitantes potiguares. Paralelo a isso, será realizada a demolição do antigo galpão que dará lugar ao ter-



FOTOS: REPRODUÇÃO

► Quando estiver concluído, terminal será também ponto turístico

minal em si.

O edifício terá dois andares e uma área total de 5.060m². Lá funcionarão o salão de atendimento ao turista, áreas de exposições culturais (pinturas, shows de música e danças típicas) e um restaurante com capacidade para 325 pessoas. O prédio ainda contará com um terraço de vista panorâmica para o Rio Potengi. Toda a estrutura terá capacidade para 3.255 turistas.

No pacote de obras a serem finalizadas até agosto de 2013, ainda há a ampliação do cais no berço 1 do Porto de Natal para receber os navios de passageiros, passando de 209 metros para 236 metros de extensão. Também será implantado um dólfin com pas-

sarela de acesso e uma retroárea com 986 metros quadrados. Os navios de passageiros que poderão atracar no terminal são aqueles com até 250 metros de comprimento, 30 de largura e 9 de calado.

O presidente da Codern ressaltou ainda que as obras não irão atrapalhar as operações portuárias, porque a localização da área reformada já permite isso. "Mexe um pouco com uma das entradas, mas temos outras que podemos usar e o galpão que será demolido já era pouco utilizado. Além disso, como fica tudo muito à margem, não atrapalha", ressaltou. É que todo o projeto em torno do terminal está localizado no canto esquerdo do porto, deixando livre todo o espaço restante.

A presença do Ministro dos Portos em Natal é para o diretor-presidente da Codern uma prova de que tem se dado ultimamente mais atenção aos portos de um modo geral. "E eu acho que essa determinação partiu do próprio gabinete da Presidente Dilma (Rousseff). Estão investindo muito no setor", completou. A obra do Terminal Marítimo de Passageiros está no Programa de Aceleração do Crescimento (Pac) da Copa de 2014



► Obra vai mudar o cenário na rua Chile

/ EDUCAÇÃO /

Por 7 votos a 1, STF decide que Prouni é constitucional

A VALIDADE DO Programa Universidade para Todos (ProUni), que incentiva o ingresso de alunos de baixa renda no ensino superior, foi confirmada ontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Por um placar de 7 votos a 1, os ministros entenderam, no julgamento de ações de inconstitucionalidade, que o programa foi necessário para otimizar as oportunidades de estudo e que, além disso, vem obtendo bons resultados.

O ProUni foi questionado no STF ainda em 2004, logo depois da edição da medida provisória que criou o programa. As ações de inconstitucionalidade foram assinadas pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confemem), pelo DEM e pela Federação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social (Fenafisp). Em janeiro de 2005, a medida provisória foi transformada em lei.

Para o grupo contrário ao ProUni, o programa tem ilegalidades técnicas – como o tratamento inicial do assunto por meio de medida provisória e a alteração indevida no regime tributário – e conceituais, pois as entidades defendem que a concessão de bolsas seguindo critérios sociais e raciais vai contra o princípio da igualdade entre os cidadãos.



► Supremo entende que ProUni otimiza oportunidades de estudo

O assunto começou a ser julgado pelo plenário do STF em 2008, quando o ministro Carlos Ayres Britto, hoje presidente da Corte, votou favoravelmente ao programa de concessão de bolsas. O ministro Joaquim Barbosa pediu vista do processo e foi o segundo a votar na retomada do julgamento nesta tarde. Segundo ele, "o papel que o ProUni desempenha supera os problemas apontados". Barbosa ponderou ainda que uma educação falha colabora para o aumento da pobreza, que, por sua vez, contribui para a falta de oportunidades de estudo e de emprego.

O julgamento prosseguiu com os votos favoráveis dos ministros

Rosa Weber, Luiz Fux, Antonio Dias Toffoli, Cezar Peluso e Gilmar Mendes. O ministro Marco Aurélio Mello foi o único que votou contrariamente à criação do ProUni, destacando problemas na tramitação legislativa. Para ele, a Constituição Federal determina que apenas lei complementar pode tratar de questões tributárias, o que não aconteceu no caso do programa de bolsas, que trata de incentivos fiscais concedidos a universidades por meio de lei ordinária.

"Meu compromisso não é com o politicamente correto. É com o politicamente correto se estiver segundo minha consciência, harmônico com a Carta da Repúbli-

ca, e essa medida provisória convertida em lei atropelou o que seria normal, que seria o trânsito do projeto apresentado pelo Executivo", disse Marco Aurélio.

A ministra Cármen Lúcia não votou já que estava impedida por ter dado um parecer sobre o assunto quando ainda não integrava o STF. Também não votaram os ministros Ricardo Lewandowski, que está em viagem oficial à Suíça e Celso de Mello, que teve uma crise de hipertensão.

O ProUni foi criado em 2004 e concede bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior para alunos de baixa renda que tenham cursado o ensino médio em escola pública. Até o primeiro semestre de 2012, foram atendidos mais de 1 milhão de estudantes. Dentro dos critérios de renda exigidos para a obtenção da bolsa, há cotas para negros, índios e deficientes.

Para ter acesso ao benefício integral, é necessário ter renda familiar per capita de 1,5 salário mínimo. Já as bolsas parciais, que custeiam 50% da mensalidade, são destinadas aos alunos com renda familiar per capita de até três salários mínimos. Os candidatos são selecionados a partir da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

/ JUROS /

BB PREPARA REDUÇÃO NAS TAXAS DE FUNDOS

O BANCO DO Brasil anuncia hoje medidas para atrair clientes endividados de outros bancos e captar investidores de menor renda, além de novo corte nos juros. A maior aposta é uma linha específica de crédito que, na prática, permite ao cliente que fez um empréstimo em outro banco pagar a dívida antiga e se refinar em melhores condições.

As facilidades para atrair endividados de outros bancos – chamada portabilidade de crédito – já foram adotadas pela Caixa. Tanto o Banco do Brasil quanto a Caixa são vistos pelo governo como fundamentais para aumentar a competição no setor bancário e forçar o setor privado a baixar suas taxas.

Na próxima semana, o BB anuncia redução nas taxas de administração e nos valores mí-

nimos para o investidor fazer a primeira aplicação em fundos de investimento voltados a cliente de alta renda. A expectativa é que a adesão a esses fundos, que tem taxas de administração de 1%, comece a partir de R\$ 50.

O objetivo é fazer com que os fundos do BB sejam competitivos em relação à caderneta de poupança e ao cenário de juros baixos. O BB é dono da maior gestora de recursos do país, a BB DTVM, que tem 22,3% do mercado. Hoje, a taxa média dos fundos DI do BB é de 1,53%.

O BB, no entanto, aguarda a receptividade do mercado às mudanças na poupança para fazer ajustes finais dessa política. "Estamos estudando as medidas para fazer alteração forte nas taxas de administração dos fundos", disse Alexandre Abreu, vice-presidente de varejo do BB.

/ CAIXA /

FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS MENOR A PARTIR DE HOJE

A CAIXA ECONÔMICA Federal, maior agente financeiro no setor de habitação, reduz os juros dos financiamentos imobiliários a partir de hoje. Começa também a rodada de feirões da casa própria. Mais de 430 mil imóveis novos, usados e na planta serão vendidos em 13 cidades até 10 de junho. Os primeiros municípios a receberem o evento – de amanhã a domingo – são Belo Horizonte, Brasília, Rio, Salvador e Recife.

Em São Paulo, o feirão vai de 18 a 20 de maio. O evento reúne em um único local várias construtoras, corretores, cartórios e técnicos do banco responsáveis por liberar financiamentos. Existe a possibilidade de fechar o negócio na hora, mas especialistas recomendam cautela. O pagamento vai comprometer a renda do mutuário por até 30 anos.

"É preciso fazer as contas antes, saber o quanto do orçamento há disponível para fazer o financiamento sem se endividar", diz o professor do Insper, Ricardo Almeida. As taxas da Caixa

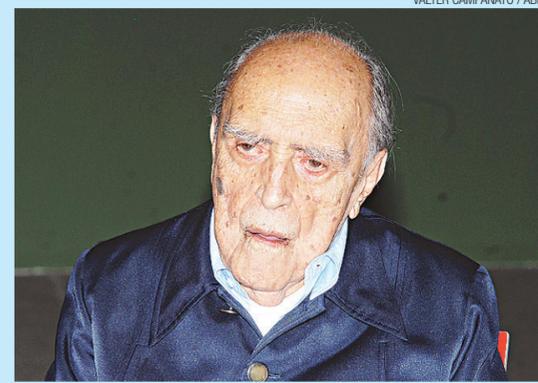
vão de 4,5% a 10% ao ano mais Taxa Referencial, de acordo com o valor de imóvel e renda. Antes, chegava a 11%.

No caso dos mutuários que adquirem um imóvel avaliado em até R\$ 500 mil as taxas serão reduzidas de 10% para pelo menos 9% ao ano. Para quem tem conta-corrente, cheque especial e cartão de crédito do banco, os juros podem chegar a 8,4%. Já os clientes que optarem por transferir o salário para Caixa podem ter até 7,9%.

Imóveis com valores superiores a R\$ 500 mil terão taxas de financiamento reduzidas de 11% ao ano para 10% ao ano, podendo chegar a 9% ao ano de acordo com os produtos e os serviços da Caixa que os clientes usarem. Na linha que usa os recursos do FGTS, a taxa máxima foi reduzida de 8,4% para 7,9%. Se o cliente tiver conta no fundo de garantia (caso de assalariados), fica em 7,4%. A modalidade é válida para compra de imóveis de no máximo R\$ 170 mil e famílias com renda de até R\$ 5.400.

OSCAR NIEMEYER É INTERNADO NO RIO

VALTER CAMPANATO / ABR



O estado de saúde do arquiteto Oscar Niemeyer, 104, internado desde a noite de ontem com pneumonia e desidratação, no Hospital Samaritano, no Rio, permanece estável, de acordo com boletim médico divulgado no início da tarde de ontem. Niemeyer está em uma unidade intermediária do hospital e recebe antibiótico venoso e sororo.

O boletim médico disse que seu quadro "é estável, mas inspira cuidados". Segundo o médico Fernando Gjorup, que o examinou na manhã de hoje, o arquiteto estava lúcido e respirava sem

ajuda de aparelhos. Acompanhado no hospital por sua mulher, Vera Lúcia, o arquiteto também recebeu visitas de familiares hoje.

Um novo boletim sobre seu estado será emitido amanhã, segundo informação divulgada pela equipe médica. Em abril de 2010, Niemeyer ficou 12 dias internado no Hospital Samaritano, por causa de uma infecção urinária. No segundo semestre de 2009, passou quase um mês no mesmo hospital, após se queixar de dores abdominais – foi submetido a duas cirurgias, para retirada da vesícula e de um tumor no cólon.

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O JUIZ LUIZ Cândido Villaça, titular da Vara Criminal de Caicó, acatou o pedido do promotor Geraldo Rufino e expediu na noite de ontem mandado de prisão preventiva contra o tenente-coronel da Polícia Militar Marcos Antônio de Jesus Moreira, atual comandante do 11º BPM, sediado em Macaíba. Moreira é suspeito de participação na morte do radialista F. Gomes, assassinado a tiros em 18 de outubro de 2010. Assim que tomou conhecimento sobre a decisão, o oficial apresentou-se espontaneamente no Quartel Geral da PM, no bairro do Tirol, onde permanece custodiado.

Embora não tenha revelado detalhes sobre as investigações, alegando sigilo judicial, a delegada Sheila Freitas, titular da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), disse que está preparando uma entrevista coletiva onde pretende abrir o jogo e detalhar qual a participação do tenente-coronel no crime, além de esclarecer a real motivação para a execução do radialista. Esta entrevista pode acontecer ainda hoje ou, dependendo da orientação que receber da justiça, ela pode optar por se manifestar somente na próxima semana, em Caicó.

Fontes confiáveis do NOVO JORNAL revelaram à reportagem que a morte de F. Gomes foi encomendada por R\$ 10 mil. Deste total, R\$ 8 mil teriam sido efetivamente pagos, incluindo no acerto cinco cheques de R\$ 1 mil cada. "Tá tudo no inquérito", garantiu a fonte. Como o processo corre em segredo de justiça, o nome do tenente-coronel Moreira foi preservado pela delegada. No entanto, dentro do alto escalão da Polícia Militar não havia mais segredo.

"O próprio juiz me ligou comunicando sobre a decisão favorável à prisão do tenente-coronel Moreira. Como o magistrado acatou a fundamentação do Ministério Público, vamos solicitar uma cópia do processo e afastar o oficial de suas funções. Em seguida iremos instaurar um procedimento administrativo para apurar o caso", declarou o comandante geral da corporação, coronel Francisco Araújo Silva, acrescentando que a punição mais provável, caso seja comprovada a participação do tenente-coronel no crime, será o licenciamento definitivo da PM. Em outras palavras, expulsão.

O tenente-coronel Marcos Antônio de Jesus Moreira assumiu o comando do 11º BPM depois de ter dirigido a Penitenciária Estadual do Seridó em meados de 2010. E tem mais. Segundo o Ministério Público, que recentemente apresentou denúncia contra o mesmo oficial, Moreira teria facilitado a fuga de um preso e falsificado documento público no período em que esteve à frente do Pereirão, mais precisamente entre fevereiro e maio daquele ano. Sobre esta denúncia, a justiça ainda não se manifestou.

A reportagem insistiu com a delegada Sheila Freitas e conversou com o promotor Geraldo Rufino. Porém, ambos não quiseram dar detalhes sobre o que teria provocado o pedido de prisão do tenente-coronel. A delegada alegou que o sigilo judicial a impede até de revelar a motivação do crime. Já o promotor preferiu apenas confirmar o pedido de prisão, protocolado no final da tarde de ontem, preservando integralmente o nome do acusado.

ALTA PATENTE atrás das grades

/ CASO F. GOMES / MARCOS ANTÔNIO DE JESUS MOREIRA, TENENTE-CORONEL DA POLÍCIA MILITAR E ATUAL COMANDANTE DO 11º BPM, EM MACAÍBA, É PRESO SOB SUPEITA DE TER PARTICIPADO DA MORTE DO RADIALISTA



▶ F. Gomes foi assassinado a tiros em 18 de outubro de 2010, em frente à sua casa (detalhe): sepultamento mobilizou a população de Caicó



“
COMO O
MAGISTRADO
ACATOU A
FUNDAMENTAÇÃO
DO MP, VAMOS
SOLICITAR
UMA CÓPIA DO
PROCESSO E
AFASTAR O OFICIAL
DE SUAS FUNÇÕES”

Coronel Francisco Araújo,
Comandante geral da PM

SEIS ENVOLVIDOS DEVEM SE SENTAR NO BANCO DOS RÉUS

Com a prisão do tenente-coronel Moreira, que provavelmente será denunciado nas próximas horas, seis pessoas deverão ir a júri popular - e não apenas duas, como se imaginava antes de surgirem as evidências que levaram a Polícia Civil a instaurar uma nova investigação sobre o caso.

Essa nova apuração começou em outubro do ano passado, quando já se encontravam presos o mototaxista João Francisco dos Santos, mais conhecido como Dão, e o comerciante Lailson Lopes, que atende pelo apelido de Gordo da Rodoviária. Dão é réu confesso, foi detido um dia após a morte do comunicador e atualmente encontra-se encarcerado no Presídio Provisório Raimundo Nonato, na Zona Norte de Natal. Lailson também está preso preventivamente, custodiado na Cadeia Pública de Caraúbas.

O mototaxista, apesar de ter admitido os disparos, segue alegando que atirou em legítima defesa. Ele afirma que ao se aproximar de F. Gomes, o mesmo teria feito menção de que sacaria uma arma. No momento em que F. Gomes tombou na calçada de sua casa, no entanto, não havia nenhuma arma com ele, apenas um jornal que estava lendo quando foi baleado. Já o comerciante nega envolvimento.

Os outros acusados, já indiciados pela delegada Sheila Freitas, também negam tudo. São eles: o advogado Rivaldo Dantas de Farias, que por ter registro na OAB encontra-se detido no Quartel Geral da PM, em Natal, o pastor evangélico Gilson Neudo Soares do Amaral, que já estava preso em Caicó acusado de tráfico de drogas



▶ Tenente-coronel Marcos Antônio de Jesus Moreira: prisão preventiva

quando recebeu voz de prisão, e o soldado Evandro Medeiros, mantido sob custódia no 6º BPM, lá mesmo em Caicó.

O advogado, o soldado da PM e o pastor também tiveram seus mandados de prisão preventiva expedidos pelo juiz Luiz Cândido Villaça, sendo ambos cumpridos no último dia 24 de março, justamente em decorrência da nova investigação iniciada pela delegada Sheila Freitas.

É importante recordar que o juiz já havia proferido sentença (em 4 de agosto do ano passado), mandando a julgamento popular os dois presos apontados anteriormente como autor intelectual e autor material da morte do radialista F. Gomes, no caso o comerciante Lailson Lopes e o mototaxista João Francisco dos Santos, o Dão.

Conforme previsto pelo artigo 121 do Código Penal Brasileiro, se condenados,

ambos podem ser punidos com penas de reclusão de 12 a 30 anos, uma vez que, "no caso, o homicídio teria sido triplamente qualificado, sendo praticado pelo acusado impelido por motivo fútil, bem como praticado à tração, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa da vítima, e mediante paga, promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe", textualizou o magistrado.

Agora, com a iminência de o Ministério Público incluir na denúncia os dois militares, o pastor e o advogado, a tendência, segundo o promotor Rufino, é que o júri seja unificado, levando ao banco dos réus todos os seis envolvidos. Ainda não há previsão de uma data para o julgamento, mas o promotor espera que isso aconteça ainda este ano.

DEPOIMENTO REABRE O CASO

Os nomes do tenente-coronel Moreira, do advogado Rivaldo Dantas e do religioso Gilson Neudo foram repassados à reportagem em duas ocasiões. Primeiro, em agosto, depois, em novembro do ano passado. Contudo, para não comprometer as investigações, foram mantidos em sigilo até que a delegada Sheila Freitas formalizasse os pedidos de prisão.

De acordo com o informante ouvido naquela ocasião, as peças que culminaram com a reabertura do caso F. Gomes surgiram após um depoimento revelador do comerciante Lailson Lopes, o Gordo da Rodoviária. O interrogatório aconteceu no início de novembro, na Cadeia Pública de Caraúbas.

"Lailson está sofrendo chantagem. O pastor e o advogado foram até Caraúbas e ameaçaram matar seu filho. Caso ele não permanecesse calado, ou não assumisse toda a culpa, o filho dele, um rapaz de 14 anos, também seria executado", contou a fonte.

Contudo, a chantagem e as ameaças não surtiram o efeito esperado. Lailson resistiu à pressão e abriu a boca. Porém, para revelar tudo o que sabia, inclusive se comprometendo em confirmar tudo em juízo, ele exigiu proteção de vida, incluindo garantias de segurança para sua família. A Polícia Civil aceitou o acordo. Lailson assumiu que realmente não gostava de F. Gomes. Porém, não teria motivos para vê-lo morto. Mesmo que o radialista o tivesse denunciado várias vezes no programa que mantinha na Rádio Caicó AM, foram outras denúncias feitas pelo comunicador que supostamente motivaram sua morte.

"Não tem nada a ver com o que foi divulgado até agora. Nada de drogas ou denúncias contra o próprio Lailson. Mataram F. Gomes porque ele vivia denunciando irregularidades dentro do Presídio Estadual de Caicó, o Pereirão", acrescentou a fonte. Todo o interrogatório foi gravado em vídeo e áudio. O material foi entregue ao MP.



Memória

O radialista F. Gomes tinha 46 anos quando foi assassinado. Ele morreu na calçada de sua casa, na Rua Professor Viana, bairro Paraíba, na noite de 18 de outubro de 2010. Atingido por três tiros, ele chegou a ser socorrido ao Hospital Regional, mas não resistiu aos ferimentos. F. Gomes era casado e deixou três filhos.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

ACIMA DOS 300

A receita tributária do Rio Grande do Norte no mês de abril ultrapassou a marca dos R\$ 300 milhões. Com uma previsão de arrecadar R\$ 265 milhões o resultado foi superior a R\$ 311 milhões (faltando ainda fechar os números finais). O ICMS representou R\$ 298 milhões, e os outros R\$ 13 milhões saíram do IPVA e do Imposto de Transmissão.

ATIVIDADE FAZENDÁRIA

A Câmara de Natal aprovou – por unanimidade – a lei complementar que trata da atualização da Gratificação de Atividade Fazendária, beneficiando os servidores da Secretaria Municipal de Tributação de Natal que atuam no atendimento ao público e no apoio técnico.



MOBILIDADE NO MAR

Se a mobilidade na terra anda devagar, no mar, pode encontrar um ritmo mais ágil. O Ministro dos Portos, Leônidas Cristino, estará, hoje, em Natal para assinar a ordem de serviço para a construção do Terminal Marítimo de Passageiros, uma obra de quase R\$ 50 milhões, compreendendo um dolfim para atracação de navios de até 250 metros. Um equipamento que entrará em operação até a Copa do Mundo.

GUERRILHA VIRTUAL

O mesmo grupo que provocou, na última terça-feira, a partir de Mossoró, um twitaço – #rosal-bavergonhadorn – anuncia para hoje operação semelhante com um novo hastag: #forarosalba. O primeiro, falando em vergonha, deu discurso aos aliados da governadora, puxando a vergonha para a questão da probidade administrativa, onde, ao contrário das antecessoras, a atual administração estadual continua virgem nessa matéria (leia o comentário que abre esta Roda Viva).

DIÁRIO OFICIAL

O Diário Oficial registrou, ontem, três mudanças na equipe do Governo do Estado: 1 – Exoneração do Secretário da Saúde, Domício Arruda Câmara; 2 – Substituição de Pedro Alcântara Alves Lopes por Alcimar Torquato na presidência da Junta Comercial; e 3 – Nomeação de Joaquim Juracy Farias e Oliveira como Secretário Adjunto da Secretaria de Educação.

DE FATOS E BOATOS

As novas tecnologias da informação estão conseguindo acelerar o confronto entre o local e o global na comunicação, por mais que os teóricos insistam que os comunicadores em geral precisam pensar em termos globais e agir localmente.

Foi nesse confronto que surgiu o chamado marketing viral, aquele que transforma um comercial condenado a passar despercebido na praça de João Pessoa, por exemplo, num hit nacional, por uma frase de um pai, também cronista social, mostrando a família, “menos Luizza que está no Canadá”.

Será que alguém conhece a fórmula para este sucesso? – Aqui no Estado temos o fenômeno da professorinha Amanda Gurgel que, em pouquíssimo tempo, saiu do mais completo anonimato para a condição de celebridade nacional, depois da colocação de uma intervenção dela na Assembleia Legislativa no You Tube. Intervenção que não conseguiu ser vista pelos repórteres que cobriam o evento e não fizeram qualquer registro da participação de Amanda na audiência pública, o que só veio repercutir depois desta se transformar num assunto nacional, que passou a alimentar o noticiário local.

Comunicadores de diferentes áreas descobriram uma nova arma no seu arsenal. O chamado marketing viral, que consiste na aposta que se faz na multiplicação de determinada mensagem. Para o bem – ou para o mal – não existe possibilidade de controle sobre esse tipo de ação, de um anúncio de produto ou ato, denúncia ou calúnia contra uma personalidade do esporte, das artes, da política, do empresariado ou da administração pública.

A cidade de Mossoró tem conseguido colocar assuntos paroquiais entre os mais acessados na rede social twitter. Uma semana depois de um grupo de jovens fazer um “tuitaço” para divulgar “#mossoró minha cidade” que colocou-se entre os mais acessados do Brasil, um outro grupo aproveitou o feriado de 1º de Maio para agredir a governadora Rosalba Ciarlini, conseguindo entrar na lista dos “mais mais”, por alguns minutos, sendo retirado da lista porque constatou-se que um grupo pequeno operou inúmeras postagens, exatamente para tentar mostrar que se tratava de um movimento de caráter nacional. O próprio Twitter se encarregou de retirar da lista dos “mais mais” ao constatar que havia um anabolizante aumentando em muito a musculatura de uma ação local que, por si só, mudava para dimensão nacional e ainda repercutia em setores da mídia tradicional.

Ninguém pode questionar a importância das redes sociais na Internet ou minimizar seus efeitos, por mais efêmeros que sejam, mas tal movimento pode ser ilusório, assim como o poder de multiplicação de determinada mensagem, mesmo partindo de emissores que contem com milhares de seguidores. Da mesma maneira que uma pequena ação realizada por um grupo restrito pode ganhar uma dimensão infinitamente maior do que ele representa. Mesmo porque na rede Twitter já existem empresas especializadas em vender listas de seguidores, mesmo que estes não vão seguir ninguém. Aparentemente – só aparentemente – números mirabolantes podem aumentar a importância daquele determinado tuiteiro. Valendo lembrar que, em matéria de política partidária, essas ações de guerrilha virtual de hoje nada mais são do que os boletins apócrifos que, há trinta ou quarenta anos, eram usados para tentar erodir a imagem dos adversários, multiplicando denúncias verdadeiras ou não.

Como não existe viagem de volta nos processos de comunicação, é importante o conhecimento da matéria e a correta informação dos fatos, para que sejam tratados na sua exata dimensão, como fato ou simples boato.



DO PRESIDENTE DO AMÉRICA, ALEX PADANG, SOBRE A POSSIBILIDADE DE VETO AO ESTÁDIO NAZARENÃO NOS JOGOS DA SÉRIE B

“Se a CBF quiser mandar a gente jogar em João Pessoa por conta de uma competição como a Copa do Mundo, nós vamos”

ZUM ZUM ZUM

► A Assembleia Legislativa vai homenagear, hoje, o Conselho Estadual de Educação pelo seu cinquentenário.
► Principal manchete do jornal O Globo de ontem: Depois da pressão de Dilma ações de bancos despencam!
► Hoje completa 41 anos da criação oficial da Televisão Universitária, que tem extensa programação comemorativa aos seus 40 anos.

► O late Clube retoma, hoje a sua programação festiva, com a realização do Luau do Potengi.
► Hoje completa 90 anos da inauguração da primeira agência dos Correios na cidade de Arez.
► Além de blogueiro o novo ministro do Trabalho, Brizola Neto, também é surfista, tendo prestígio com a patota do Arpoador, no Rio.

► A presidente Dilma Rousseff anuncia mudanças na caderneta de poupança. É tudo que os banqueiros desejam.
► O Sindicato dos Agentes Penitenciários realiza hoje uma assembleia para definir uma nova greve.
► O professor Emanuel Barreto participará, na próxima semana, em Montevidéu, do Congresso Latino

ANOS DOURADOS

Para festejar os seus 36 anos de columnismo social, Toinho Silveira convocou a sociedade para reviver hoje, no Olimpo Recepções, uma noite na “Royal Salute”, boate que funcionou nos anos 80 e 90 no Hotel dos Reis Magos, aproveitando para homenagear Paulo César Galindo, que criou a marca que lhe deu o título de Rei da Noite natalense.

RN NA TV

Começou a veiculação em vários canais de televisão a cabo – os quatro de maior acesso qualificado – da campanha de propaganda do destino turístico Rio Grande do Norte. Faz parte de uma ação do Governo, atendendo um pleito do chamado trade turístico. Ano passado esses filmes foram veiculados em salas de cinema.

MAIS MARKETING

Ainda vai demorar muito para a baixa dos juros chegar ao consumidor final. Nove fora os bancos oficiais, são tantas as exigências colocadas para o correntista que a redução dos juros se torna uma paisagem como atestou um colaborador dessa Roda Viva com saco para comparar tarifas bancárias. No mínimo há uma restrição do crédito barato para antigos clientes.



RISO LOCAL

Repetindo o sucesso do humorista que imita Dilma Rousseff, no Casseta & Planeta, da Globo, no plano local Gleydson Almeida continua faturando com seu personagem “Ilma de Farinha”. Ele estará, hoje, no Teatro Alberto Maranhão, ao lado dos humoristas cearenses Super Edson, Dion Queiroz e do vencedor do Festival de Humor do RN, Kalberg Azevedo.

BOLSA ARRAIÁ

A exemplo do que fez no ano passado, o Governo do Estado vai oferecer incentivo financeiro para 200 grupos que promovem arraiais, festivais e quadrilhas juninas. A FJA atenderá a quem inscrever os seus projetos até o dia 13 de junho.

Americano de Investigadores de Comunicação.

► O Pepper’s Hall comemora, hoje, seu primeiro aniversário com uma seleção de DJ’s: El Baile (SC), Yow (Ba) e Gunner e Felps.
► Mossoró enfrenta um preço de combustível ainda mais alto que o de Natal. Lá, o litro da gasolina está custando R\$ 2,75.

Editorial

Segurança traída

A Polícia Militar sofre hoje um duro golpe. Um tenente-coronel da Corporação é acusado de participação na morte do jornalista F. Gomes. E teve a prisão decretada. Há informações extraoficiais que dão conta de que o crime foi encomendado por R\$ 10 mil. Não se sabe ainda a motivação.

Hoje a Polícia Militar deve apresentar mais detalhes sobre o caso. Mas, independente do que se apresente, não há nem como indicar o que é mais lamentável nesa história, caso se confirmem as informações já publicadas. O caso soa mais grave porque envolve a morte de um jornalista encomendada por um policial. Em tese, são dois profissionais que deveriam trabalhar de maneira cooperativa, um coibindo o crime; e o outro divulgando esse combate. Hoje a notícia sai ao contrário.

Outro dado grave é que se for confirmada a encomenda da morte por R\$ 10 mil, ficará demonstrada que a morte de um jornalista (em tese) foi paga com dinheiro público, recursos que certamente eram repassados pelo estado pelo serviço que o tenente-coronel Marcos Antônio de Jesus Moreira prestava à sociedade.

O episódio agora repete a rotina de outros erros que estão sendo noticiados no Rio Grande do Norte com certa frequência. Resta à Polícia Militar, primeiro, contar essa história com a maior transparência possível, reafirmando publicamente seu compromisso com a verdade e com a honestidade. Maneira também de mostrar que não é contrária ao trabalho da imprensa.

Depois, é necessário aplicar todas as punições cabíveis ao caso, independente do indiciado ser um membro de alta patente da corporação. É preciso mostrar que - independente da quantidade de estrelas - quem trai a segurança, a sociedade, não é digno de qualquer amenidade judicial ou policial. O exemplo precisa ser dado para qualquer outro policial, seja soldado ou coronel, que a corporação não tolera atos como o que teria sido praticado pelo tenente-coronel de Jesus, que de santo não parece ter nada.

Infelizmente, por mais que a Justiça se esforce, nada trará de volta o jornalista que se foi e que, a seu modo, prestava um relevante serviço na região que atuava, o Seridó. Por este lado, resta saldar o exemplo que ele deixa como repórter que, independente dos perigos, cumpriu seu papel como jornalista. Que seu exemplo faça surgir outros F. Gomes e que estes tenham postura semelhante e permaneçam vivos fiscalizando e denunciando o que a sociedade tem de pior. De maneira independente. E sem se importar com patentes.

Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



Enquanto Luiz não vem

Nas minhas fantasias de repórter, ainda na faculdade, tinha um ideal de reportagem. Sonhava, numa vã inocência idealista, encontrar um dos desaparecidos políticos que a ditadura defenestrou. Eu tinha certeza, dessas certezas que fazem a gente sonhar por várias noites, que um dia um dos comunistas da esquerda que sumiram lutando contra o regime militar apareceria para mim, provavelmente no Beco da Lama, e contaria, tintim por tintim, os detalhes que ninguém sabia ainda da história que eu conheci através dos jornais, dos livros e dos filmes.

Com a diferença básica de que meu narrador personagem ideal tinha, de fato, vivido, sentido e sumido sem deixar vestígios. Desaparecido sem que a família tivesse ao menos o direito de enterrar o corpo reconhecidamente morto pelo Estado, mesmo que vários anos depois do sequestro.

Admito que jornalista em início de carreira é uma merda. Num surto de arrogância, a gente incorpora o personagem do ‘repórter pai de santo’, aquele sujeito que se acha predestinado e tem certeza de que foi ‘o escolhido’ para receber a informação divina. Demora um pouco, mas repórter cresce, amadurece e entende – ou pelo menos deveria – que até a loucura e a arrogância fazem parte da rotina insana de contar todo dia uma história diferente, uma arte demasiadamente humana.

Sempre acompanhei à distância o sofrimento dos familiares do comunista potiguar Luiz Ignácio Maranhão Filho. Símbolo da luta contra o regime militar no Rio Grande do Norte, o jornalista, advogado e professor universitário era, sobretudo, um exemplo. Tipo do sujeito de quem só contam boas histórias, independente da roda de conversa em que você se meta. Um ateu que virou amigo do bispo, um preso político que nas cartas escritas da cadeia aos familiares preferia perguntar como estavam as aulas de música dos sobrinhos a falar da agonia de viver sem saber se amanheceria no dia seguinte.

Durante esta semana, a nova versão sobre o destino do corpo de Luiz Maranhão me jogou novamente ao passado. Segundo o ex-delegado do DOPS, Cláudio Guerra, o cadáver do potiguar foi incinerado junto com outros nove militantes de esquerda torturados pelos militares. O depoimento foi publicado no livro ‘Memórias de uma Guerra Suja’, que promete de bússola para a Comissão da Verdade, grupo que vai investigar os crimes contra os direitos humanos cometidos entre 1948 e 1988.

Eu demoro a acreditar nas coisas. Correndo atrás das informações sobre Luiz Maranhão, descobri que o jornalismo é ainda mais humano do que eu imaginei que fosse. A partir de agora, quando me pedirem para definir o que faz um repórter, vou dizer que faz o que sempre fez Natércia Maranhão, irmã mais velha do comunista. Depois do sequestro, ela passou a sentar todos os dias de frente para a porta de casa na vã esperança de receber, com os braços abertos, a notícia que até hoje não veio. Demasiadamente repórter, enquanto Luiz não vem.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Festa no interior

A estratégia de defesa da Delta na CPI será jogar toda a responsabilidade pela relação com o grupo de Carlinhos Cachoeira nas costas do ex-diretor preso Cláudio Abreu e isentar o dono, Fernando Cavendish.

A empreiteira vai usar a conclusão da própria Polícia Federal – de que Abreu era “sócio oculto” de Cachoeira-- para sustentar que o ex-diretor no Centro-Oeste estava lesando a Delta em benefício próprio. A triangulação com empresas do grupo do acusado de contravenção será usada como prova de que Abreu praticava sonegação fiscal. Depois de uma auditoria em curso na empresa, a Delta pode até processar seu ex-diretor.

CONSULTA

O novo ministro do Trabalho, Brizola Neto, reuniu-se na véspera da posse com o ex-ministro José Dirceu para tratar de alianças municipais. Dirceu quer apoio do PDT a Marcio Pochmann (PT) em Campinas.

FREIO

Parte do governo e do Congresso ficaram alarmados com as críticas de Dilma Rousseff ao setor financeiro. Argumentam que, com popularidade alta, a presidente não precisa comprar briga com bancos em ano eleitoral, e atribuem ao marqueteiro João Santana a decisão de elevar o tom no pronunciamento do 1º de Maio.

TOUR

Fernando Haddad faz uma pausa na pré-campanha para se encontrar com Lula e Dilma no Rio de Janeiro. Se terá a vantagem de uma foto com os padrinhos, terá de se esquivar de posar ao lado de Sérgio Cabral, chamuscado no Cachoeiragate.

MARTELO

O novo secretário de Regulação do Ensino Superior do Ministério da Educação será o advogado pernambucano Jorge Messias. O antecessor, Luiz Massonetto, irá integrar a campanha de Haddad à prefeitura.

MILHAS

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, já foi a todas as capitais do país, com exceção de Florianópolis (SC), negociando alianças. No total, incluindo cidades do interior, o dirigente percorreu 164 mil km articulando as chapas do partido.

DE SAÍDA

Um dos principais nomes do PSOL no Congresso, o senador

Randolfe Rodrigues (AP) disse a aliados que está desconfortável no partido e estuda migrar para PDT, PPS ou PCB.

SELETIVO

A Procuradoria-Geral da República afirma que Roberto Gurgel só recebeu o material referente a pessoas com foro privilegiado e que a íntegra da Operação Monte Carlo permanece na 11ª Vara Federal de Goiânia. Ali estariam as conexões entre a Delta e Cachoeira.

DEVASSA

A Delta, no entanto, sabe que enfrentará uma operação específica da PF sobre a empresa, com investigações já em curso em Goiânia e no Distrito Federal.

BONDE

Mais um empresário com contratos com o governo e a Prefeitura do Rio aparece nas fotos da festa de Sérgio Cabral em Paris. Trata-se de Marco Antonio de Luca, filho de um dos sócios da Milano, fornecedora de refeições para escolas e hospitais.

PENDURA

Em diálogo do inquérito, Cachoeira reclama com um aliado do corte de água na casa em que a mulher, Andressa, morava e que a PF suspeita ser de Marconi Perillo (PSDB-GO). “R\$ 40, rapaz, casa do governador, e emite-se um papel de corte? Demite todo mundo lá”, diz.

ÁLIBI

A defesa questiona ponto do relatório de Humberto Costa (PT-PE) que pede a cassação de Demóstenes Torres. Diz que ele faltou a uma sessão da CCJ que discutiu sobre bingos pois estava em missão oficial na ONU.

TIROTEIO

“Na minha terra existe o seguinte ditado: sacrifica o boi cansado para a boiada se salvar. É esse o plano de trabalho dessa CPI, pelo que foi feito até aqui.

DO DEPUTADO FEDERAL JULIO DELGADO (PSB-MG), sobre as primeiras impressões da CPI do Cachoeira que, para ele, vai mirar em Demóstenes Torres (sem partido-GO) e livrar demais políticos e empresas envolvidos.

CONTRAPONTO

NO FIO DO BIGODE

Após participar da cerimônia de posse do novo ministro do Trabalho, Brizola Neto, ontem, o ministro Aloizio Mercadante (Educação) foi cercado por jornalistas.

Um deles quis saber sobre sua recusa à proposta da Gillette, que ofereceu R\$ 200 mil para que ele raspasse o bigode, sua marca registrada.

– Eu não raspo!, insistiu o ministro. Em seguida, ele brincou: –Mas por esse valor pode ligar para o Romero Jucá que ele aceita! E para o Sarney também!

CASO HENASA
SOB AS LUPAS DO TCE

/ INVESTIGAÇÃO / CONSELHEIRO APRESENTA NA TERÇA-FEIRA RELATÓRIO FINAL SOBRE POLÊMICO PRECATÓRIO MILIONÁRIO PAGÓ PELA PREFEITURA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O CONSELHEIRO DO Tribunal de Contas do Estado, Carlos Thompson, vai apresentar na próxima terça-feira, a partir das 10h, na sessão do pleno, o relatório final do precatório pago pela prefeitura de Natal à empresa Henasa Empreendimento Turísticos Ltda. O polêmico processo que tem Thompson como relator derrubou o ex-procurador geral do município, Bruno Macedo, que pediu exoneração para se defender com tranquilidade da acusação de participar de um conluio no superfaturamento de mais de R\$ 22 milhões do precatório. O valor real devido pelo município gira em torno de R\$ 72,8 milhões, mas um acordo realizado em 2009 entre a prefeitura e a empresa fechou o montante em R\$ 95,2 milhões. Ainda mais assustador foi o valor calculado pela divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, que chegou às cifras de R\$ 191,2 milhões. O acordo final foi assinado pelo presidente do TJ na época, Rafael Godeiro, a chefe da divisão de precatórios Carla Ubarana, o juiz auxiliar Cícero Macedo, a prefeita Mícarla de Sousa, o procurador geral do município, Bruno Macedo, um representante da Henasa não identificado e os advogados Fernando Caldas e Fábio Holanda.

O valor do sobrepreço foi calculado pela inspeção feita pela equipe do TCE. O parecer final de Calos Thompson vai



► Carlos Thompson é relator do processo

avaliar as medidas cautelares sugeridas pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado.

Dia 25 de abril, o procurador geral junto ao TCE, Luciano Ramos, pediu a suspensão do pagamento a Henasa e negou as solicitações de exclusão do processo das pessoas que assinaram o acordo. Uma delas é a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, que na defesa preliminar, além de alegar que não era ordenadora de despesa, também justificou que “todos os termos do acordo já estavam pactuados pelo Procurador-Geral do Município”. Por conta disso, para a prefeita, se houve erro no cálculo do precatório, estes jamais poderiam ser atribuídos a ela.

O relatório referente a Henasa que será lido na próxima semana ainda não é a conclusão da inspeção realizada pelo TCE. O grupo que vem analisando os documentos da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça espera encerrar os trabalhos até dia 15 de maio. Para tanto, aguarda a documentação que vem chegando a conta-gotas do Banco do Brasil. No primeiro relatório parcial do TCE, o caso do precatório da Henasa ganhou uma atenção específica. Vários indícios de irregularidades foram apontado apesar do documento não ter juízo de valor nenhum. “Além das situações de fato apontadas no relatório que indicam indícios de conluio fraudulento entre al-

guns participantes do acordo, a comissão de inspeção identificou graves irregularidades na elaboração da planilha de cálculo da divisão de precatórios do TJ que resultaram num valor muito superior ao efetivamente devido, calculados pelo Tribunal de Contas”, diz o documento antes de revelar a suspeita de superfaturamento. “O valor real devido pela municipalidade de R\$ 72,8 milhões é muito inferior aos R\$ 191,2 milhões calculados pela divisão de precatórios e aos R\$ 95,6 milhões decorrentes do termo de compromisso firmado, o que, por si só, causa comprado dano ao erário de R\$ 22,7 milhões, equivalentes à diferença entre o valor acordado e o valor devido”, disse.

/ CPI /

Relator pede abertura de processo contra Demóstenes

FOLHAPRESS

O SENADOR HUMBERTO Costa (PT-PE), relator do processo contra o senador Demóstenes Torres (sem partido-GO) no Conselho de Ética da Casa, pediu ontem a abertura de processo disciplinar contra o parlamentar que pode resultar na cassação do seu mandato. O relatório de Costa será votado pelo conselho na semana que vem, dia 8 de maio.

No relatório, Costa pede que Demóstenes seja investigado por ter conhecimento de atividades ilícitas do empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira –assim como por ter atuado no exercício do seu mandato no Senado para “prevalecer os interesses do empresário no ramo de jogos de azar”.

Para evitar questionamentos da defesa do senador ao seu relatório, Costa não o baseia nas notícias da imprensa que ligam Demóstenes a Cachoeira. O relator fundamenta o texto nos argumentos apresentados pelo senador em sua defesa prévia, assim como na sua atividade parlamentar. “Preferi pecar por excesso ao errar por omissão”, disse.

Costa diz que Demóstenes “faltou com a verdade”, o que configura quebra de decoro, ao afirmar que militou contra a legalização dos jogos de azar no país e só mantinha “relações sociais” com Cachoeira –durante discurso feito em março deste ano no plenário do Senado.



► Demóstenes Torres é suspeito de atividades ilícitas com Cachoeira

Segundo o relator, o senador usou o mandato para beneficiar os jogos. Costa disse que Demóstenes deixou de colocar em votação projeto que criminalizava os jogos de azar entre 2009 e 2010, quando foi presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Demóstenes, segundo Costa, também fez discurso em 2003 defendendo a legalização dos jogos no país.

O relator diz que Demóstenes, como ex-procurador de Justiça e ex-secretário de segurança de Goiás, não tinha como desconhecer as atividades de “contravenção” de Cachoeira alardeadas durante a CPI dos Bingos do Senado, em 2006.

Outros indícios da quebra de decoro, segundo o relator, são os presentes de casamento e o rádio Nextel oferecidos por Cachoeira a Demóstenes –o que con-

figura “vantagem indevida” ao agente público. “O recebimento de presente de parente ou amigo somente deixa de ser questionável como vantagem indevida se não tiver relação com o exercício da função pública, o que nos coloca diante de fortíssimos indícios de relações que extrapolam uma simples amizade”, afirma o senador no relatório.

O petista ainda cita trecho citado por Demóstenes no Conselho de Ética, durante processo contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), que indícios são suficientes para a condenação por quebra de decoro parlamentar.

PENALIDADES

Costa não estabelece, no relatório preliminar, as punições que devem ser aplicadas a Demóstenes, que variam de advertência

à cassação do mandato. As penas vão ser sugeridas por Costa quando apresentar seu relatório final ao conselho, com a análise do mérito do processo.

“As provas só podem ser realizadas no curso do processo disciplinar. Mas a conclusão não poderia ser diversa senão pela existência de indícios que autorizam a continuidade do presente procedimento”, afirma o relator.

No relatório, Costa nega pedidos de Demóstenes para suspender o processo no colegiado até que o STF (Supremo Tribunal Federal) analise a nulidade das provas colhidas nas Operações Vegas e Monte Carlo, da Polícia Federal. Demóstenes também pedia a suspensão até a CPI do Cachoeira encerrar seus trabalhos, mas o pedido também foi negado pelo conselho.

A decisão de abrir o processo contra Demóstenes, segundo o relator, foi política. “Intencionalmente não usei matérias jornalísticas nem gravações que fazem parte de processo que cursam em segredo de Justiça no Supremo, exatamente para não contestarem relatório por eu ter usado documentos que não estão no poder dessa comissão”, completou o relator.

Costa disse que não sente “nenhum prazer” ao julgar o colega com quem matinha “convivência”. “Esta talvez seja a tarefa mais difícil que tive oportunidade de assumir ao longo da minha vida política”, afirmou.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



PODER, CAOS, SOLIDÃO E CRÍTICAS À FUGA

VI A CIDADE, andante ou dirigindo o carro, e anotei tristezas. Buracos, uma repetição; montinhos de lixo aqui, ali e acolá; o trânsito, um exercício de paciência pras bandas da Hermes da Fonseca/Salgado Filho; gente caminhando pela via de tráfego porque a calçada estava tomada pelos carros. Vi e concluí: tudo como antes, está assim faz tempo.

Leitor, passei pelos jornais. Fo-

tos e textos detalhando tudo o que está no parágrafo de cima, motivando a manchete "Dunas e rumas". Tinha mais a violência, o medo, a droga, a morte. Havia cobranças. Há tempos está assim.

Sentei em frente a televisão e, à mão, o telefone passeando as mensagens rápidas do twitter. Nas duas telas, críticas e cobranças. As greves, educação e saúde paralisadas.

Depoimentos de pacientes e seus acompanhantes, em hospitais, de cortar o coração; a mãe que deixou o emprego para cuidar do filho porque a creche fechou com a greve. Cantiga antiga e monótona.

Conversei com pessoas desesperançadas e de nada adiantaram os argumentos contrários. Procurei contaminá-las com meu otimismo e acenei com a possibilidade de recu-

peração do tempo perdido. Afinal, as surpresas existem. Riram na minha cara. Lembrei a Copa do Mundo como possibilidade de avanço. O tema está sem crédito.

Mirei na direção das críticas e imaginei a solidão, certamente doída, de quem se fez alvo. Já acompanhei um final de administração. De uma administração realizadora. Assim mesmo aconteceu o sumiço de muitos, vários deles integrantes da entourage que pouco antes seguia o poderoso que findou quase só. E assim continua, assim sempre será. Esta solidão de agora parece mais pesada, sofrida. Ainda resta acreditar na receita da poeta: descobrir forças na própria solidão.

CIDADE DA CRIANÇA PRONTA. ATÉ TALVEZ, ATÉ QUEM SABE...

Nas andanças pelas ruas de Natal passei também em frente à Cidade da Criança. E lembrei que no início do ano passado louvava, neste mesmo espaço, a iniciativa do governo em anunciar a entrega da área, totalmente reformada, em outubro de 2011. Atrasos na entrega de obras e, particularmente em construções oficiais, não são novidades. Mas lá se vão sete meses e a paisagem, onde se revela a Lagoa Manoel Felipe, permanece escondida, inacessível à população.

Já falei outras vezes aqui sobre aquela área, tema que talvez nem atraia leitores. E por que insisto? Motivos não me faltam. Fui pai coruja, daqueles que levavam o filho, ainda criança, às Domingueiras na lagoa. Tinha, lá, o parque com uma variedade grande de brinquedos. Mas não era isso o principal. Tinha a réplica de um teatro, de uma casa de fazenda, de uma salina, do palácio do governo, do Tribunal de Justiça, do farol de Mãe Luiza, coleção de minérios, concha acústica e muito mais. Era aprendizado, conhecimento. Era o Rio Grande do Norte aos olhos dos pequenos que aprendiam brincando.

Nos finais de semana, era casa cheia. Era bonita, era didática, era lazer, era pais e filhos juntos, eram reencontros, era vida. Cenário para muitas fotos. Brilho nos olhos da menina, reencontro de antigos amigos entre os adultos. Pois é, de repente a Cidade da Criança de bons serviços prestados, e sua lagoa Manoel Felipe, deixaram de existir para a população da cidade. Lá, os operários trabalham, param; trabalham, param. Anunciaram uma reforma e marcaram a reabertura. E remarcarão e remarcarão. Até talvez, até quem sabe...

NÃO LEIA ESTAS LINHAS. É ASSUNTO SOMENTE MEU

São 43 anos de convivência com quem hoje (ontem, quando escrevia estas linhas), chegava à idade arredondada. Tempo que teve todas as suas fases, da aproximação, de desejos, sonhos e projetos. Projetos, em parte, realizados, o principal deles com bônus e juramentos. A pro-

va dos 9, à prova de tudo. A esta altura de décadas compartilhados, a certeza da resistência a chuvas e trovoadas numa cumplicidade que foi mais cheia de primaveras.

Nessas histórias não há contabilidade, não se faz contas. Seria uma infâmia. Mas posso dizer que recebi mais, aprendi mais, me fortaleci mais, tive mais ombro, mais aconchego, mais. Ganhei de goleada. Mas a vitoriosa é ela. Foi maior, ilimitadamente solidária, bem-aventura-

da, filha de Deus, sem posar de santa. Longe de ser a boazinha, é firme, sabe o que quer, briga por suas convicções. Avança, mas tem a sabedoria de recuar, de chegar para a conversa. É equilíbrio.

Tem sido mais doação para os rebentos, para a casa, para o convívio. Está mais para a pedra e cimento do alicerces do que para o reboco. Sabe dosar e fortalecer, no tempo, a argamassa que sustenta a convivência. Conversa de babaco, o caro lei-

tor pode estar a dizer. Pode ser. Afinal, quem recebe estas coisas todas fica mal acostumado, pode virar babaca apaixonado. Que seja...

É necessário, porém, repetir. Não é santa, não é boazinha. É ela e suas convicções, seu caráter, sua personalidade forte. Faz disso tudo a matéria prima de suas atitudes. Perdoe caro leitor, por preencher um espaço que é seu com um tema que é inteiramente meu. Meu coração pediu que hoje fosse assim.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

O desafio de Dilma

Quando a economia de um país vai bem, o governo consegue boa avaliação, muitas vezes superando dificuldades em outras áreas.

Um bom exemplo foi o de ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, que, envolvido em uma série de escândalos sexuais, mantinha boa popularidade.

"É a economia, estúpido", disse o marqueteiro de Clinton, James Carville, ao esclarecer a situação a um dos membros de sua equipe.

Quando, porém, ocorre o contrário e a realidade econômica é precária, o povo não quer nem saber quais as cores ou a ideologia do governante. Seja ele de esquerda ou de direita, a mudança sempre é o caminho escolhido.

Na Europa, a crise vem derrubando governos como peças de dominó. Começou com a Grécia. Depois vieram Portugal, Espanha, Itália e, muito provavelmente, acontecerá o mesmo com a França.

No Brasil, o governo de Dilma Rousseff, muito bem avaliado, se beneficia da situação de quase pleno emprego.

A presidente, entretanto, sabe que ultimamente a economia não vem respondendo às várias medidas de estímulo adotadas. Coisa que deve ser confirmada com a divulgação do desempenho do PIB no primeiro trimestre do ano.

Para espantar as ameaças, Dilma não tem medido distância. Tem promovido renúncia fiscal para vários setores e desonerado o custo do trabalho para dar mais competitividade às empresas.

As constantes intervenções do Banco Central no câmbio, a oferta generosa de crédito barato e a luta para derrubar os juros são outras medidas na tentativa de aquecimento da economia.

A presidente decidiu até arriscar uma mexida na caderneta de poupança, para levar o país a praticar juros de primeiro mundo. Nem Lula teve coragem de fazer isso.

Não se pode esquecer que Dilma conseguiu também congelar os salários do funcionalismo e conter aumentos pretendidos pelo Judiciário.

Com tudo isso, ela espera manter seus índices recordes de popularidade.

Se souber administrar os R\$ 400 bilhões dos depósitos compulsórios mantidos pelo sistema bancário no Banco Central e os US\$ 350 bilhões de reservas internacionais, Dilma conseguirá manter o país blindado, em relação à crise financeira que assola a maioria das grandes nações. Poderá também seguir desfrutando dos bons números do Ibope;

No entanto, se vacilar, perder o controle e o país parar de gerar empregos, sua popularidade ruirá.

Aí, então, será inevitável ouvir o apelo: "Volta Lula".

Saúde

Tenho certeza de que a esposa e os filhos do Dr. Domicio Arruda sentiram uma grande alívio com sua exoneração da Secretaria de Saúde. Este seu cliente e amigo sabe que o Estado perdeu um secretário "honesto, profissional e bom administrador", como disse ontem Alain Gegauf, um suíço radicado em Natal. Por outro lado, eu ganhei meu urologista de volta. Quando ele aceitou o convite da governadora para assumir o cargo eu o chamei de maluco, pois tinha certeza de que os problemas daquela pasta só serão resolvidos com muito dinheiro e um grande esforço de todos os profissionais da área e isso é uma utopia. A superlotação do Walfredo é um câncer incurável. Enquanto as prefeituras não assumirem a sua responsabilidade para com a saúde pública, ninguém acaba com as malditas macas nos corredores daquele hospital. Quero fazer uma sugestão à Dra. Rosalba: nomeie William Bonner secretário de Saúde. Tenho certeza de que ele tem a solução na ponta da língua. Chico Anísio já dizia: Quando acabarem com todas as doenças e com os problemas da Saúde Pública, o Jornal Nacional e o Fantástico acabarão também.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Leitura

A expressão "faz com que" fere a norma linguística. O @NovoJornalRN emprega em sua 1ª página: "Greve da educação(...) faz com que pais...". Outra: Vejam como o pronome "suas" é dispensável na frase: "O ex-prefeito

Carlos Eduardo precisa colocar as suas barbas de molho".

João Maria de Lima - @joomariadelima,
Pelo Twitter

Principal



Luiz Maranhão

Na matéria sobre o torturador que confessou que incinerou Luiz Maranhão é necessária uma

correção: Djalma Sales de Carvalho Maranhão faleceu 3 anos antes do sumiço do seu irmão Luiz Ignácio Maranhão Filho, em 1974. Portanto, a incorreção leva a outro equívoco: quem entregou uma carta ao general Golberí foi outra pessoa de Natal, já falecida que, após dona Odete Roseli Garcia Maranhão sair do seu gabinete, em Brasília, teria dito "mais uma viúva" e que Luiz "é mais vela apagada". Mais: ninguém entrevistou o advogado Raimundo Nonato Fernandes, amigo e colega de Luiz Maranhão, na redação de A República, nos idos 30, além de advogado de dona Odete, "uma mulher apaixonadíssima por Luiz, com muita saudade dele, um homem boníssimo, requereu a sua transferência da UFRN para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, pois sabia que ele estava lá". E dona Odete foi para o Rio. Obs: mais informações vide "Luiz Maranhão, um mártir do povo", in Revista Flagrantes, Natal, 1987

Luiz Gonzaga Cortez,
Por E-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,99%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 04/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,912		0,51%	9%	0,21%
TURISMO	1,990	2,509	62.104,15		

POUPANÇA NOVA

AS REGRAS DE remuneração da caderneta de poupança, a mais tradicional e popular aplicação financeira do país, vão mudar a partir de hoje. O novo modelo vale apenas para novos depósitos e novas contas. As que já existem até hoje seguem com o cálculo de seus rendimentos sem modificações. Para o professor da disciplina de economia do curso de Gestão Pública da Universidade Potiguar, Geovani Rodrigues, a mudança é positiva para o governo e causa pouco impacto no vida financeira dos pequenos e médios poupadores.

A nova regra terá um gatilho, a ser acionado sempre que a taxa básica de juros do Banco Central, a Selic, for igual ou inferior a 8,5% ao ano -hoje ela está em 9%. Neste caso, as novas cadernetas de poupança e novos depósitos terão seus rendimentos calculados com base em 70% da Selic, acrescidos com a TR (Taxa Referencial). Enquanto a taxa do BC estiver acima de 8,5%, nada muda, inclusive para

as novas poupanças, que continuam a ter uma correção de 6,17% ao ano mais TR como prevê o modelo atual.

Ou seja, até 29 e 30 de maio, quando o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) se reúne para decidir a nova taxa de juros, todos os depósitos da poupança, velhos e novos, seguem a correção atual. Se o BC reduzir os juros no final de maio para 8,5%, como é a expectativa do Palácio do Planalto, os novos depósitos passam a seguir a nova sistemática. Exemplo: um poupador que tem, hoje, uma caderneta com saldo de R\$ 50 mil não terá sua remuneração alterada. Mas, se ele fizer um depósito de R\$ 10 mil amanhã, esse dinheiro fica sujeito à nova regra. Será corrigido por 70% da Selic sempre que o BC fixar os juros básicos num valor igual ou menor do que 8,5%.

Pelos cálculos da equipe econômica, com base nas novas regras, quando a Selic cair para 8,5%,

/ CADERNETA / A PARTIR DE HOJE, POUPANÇA TERÁ UM GATILHO QUE SERÁ ACIONADO SEMPRE QUE A SELIC FOR IGUAL OU INFERIOR A 8,5% AO ANO. QUANDO ISSO OCORRER, O RENDIMENTO SERÁ DE 70% TAXA BÁSICA DE JUROS DO BANCO CENTRAL, MAIS A TAXA REFERENCIAL



FOTOS: FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

► Decisão de mudar foi da presidente Dilma Rousseff, que ontem também se reuniu com empresários

a nova poupança terá uma correção de 6,2% ao ano. Se cair para 8%, o rendimento será de 5,6%. Se for reduzida para 6%, os novos depósitos ou contas com a poupança terão correção de 4,2%.

A nova regra entra em vigor amanhã por meio de medida provisória e foi uma decisão da presidente Dilma Rousseff para liberar o Banco Central a seguir reduzindo a taxa de juros básica -aquela que serve como referência para todo o mercado financeiro. Dilma decidiu baixar a medida nesta semana depois de uma reunião com o ministro Guido Mantega (Fazenda) e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, há duas semanas.

O governo acredita que conseguirá convencer o Congresso e a população da necessidade da medida sob o argumento de que, sem ela, os juros do BC não poderiam ser mais reduzidos, ficando estacionados em 9% ao ano. Nas contas da equipe econômica, uma taxa de juros de 8,5% já começa a provocar fuga de recursos de aplicações como fundos de investimentos para poupança, causando desequilíbrios para o sistema financeiro e dificuldades para o Tesouro Nacional refinar a dívida pública da União.

As simulações feitas pela equipe econômica mostram, por exemplo, que com as regras atuais, quando a taxa de juros do BC es-

tiver em 8,5%, a poupança renderá 6,4%. O rendimento é mais atrativo do que o de uma aplicação de renda fixa com taxa de administração baixa (0,5%) e sujeita à cobrança do Imposto de Renda, que pagaria cerca de 6%.

Além disso, a presidente Dilma vai argumentar que nada muda para quem tem depósito na poupança até hoje, não havendo perdas para esses poupadores nem quebra de contratos. Ou seja, nas palavras de um técnico, o governo não vai "garfar" dinheiro de quem tem conta hoje.

Já as novas contas e os novos depósitos deixarão de ter a garantia do rendimento fixo de 6,17% ao ano e vão sofrer correções abai-

xo deste percentual sempre que a Selic cair abaixo de 8% ao ano, de acordo com as contas de técnicos do governo.

DEFESA

O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) saiu em defesa ontem da decisão do governo de fazer mudanças na regra de correção das cadernetas de poupança. "É importante criar as condições para continuarmos podendo abaixar os juros e poder continuar financiando a produção em condições adequadas. Esse é o objetivo central nosso", afirmou o ministro após participar de cerimônia de posse do novo ministro do Trabalho, Brizola Neto (PDT).

MUDANÇA É POSITIVA PARA O GOVERNO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

Para o professor de economia do curso de Gestão Pública da Universidade Potiguar, Geovani Rodrigues, a mudança é "positiva para o governo" e traz "pouco impacto no vida financeira" do pequeno poupador. "A mudança é necessária para o governo continuar baixando a Selic. Com a redução dela de 9,75% para 9%, por exemplo, o governo teve uma economia em sua divi-

da pública de aproximadamente R\$ 11 bilhões em um ano, ou equivalente a quase um bilhão por mês", explica o professor.

Ele acrescentou que o governo continua com margem para baixar mais os juros porque a inflação está "sob controle" e o Brasil conseguiu reduzir o risco de investimento comparado aos Estados Unidos e à Europa.

Os títulos públicos são negociados através de fundos de investimento, que cobram taxa de

administração. Além disso, diferentemente das cadernetas de poupança, neles há a incidência de imposto de renda. "As pessoas migrariam em massa dos títulos públicos para a caderneta de poupança, caso essa mudança não fosse determinada e não seria muito interessante para o governo pois ele teria mais dificuldades em rolar a sua dívida".

Rodrigues concluiu afirmando que os pequenos e médios poupadores não terão uma perda considerável com a nova medida e as vantagens da caderneta de poupança continuarão mantidas como a sua segurança e a ausência de custos.

"MUDANÇA NA POUPANÇA É MÍNIMA", DIZ MANTEGA

O ministro Guido Mantega (Fazenda) afirmou ontem que a mudança na remuneração da poupança é "mínima". "A mudança é mínima, e não afeta os interesses e benefícios dos correntistas da caderneta de poupança", afirmou.

No caso dos depósitos feitos até a entrada em vigor da nova regra, não haverá mudanças na fórmula de remuneração, destacou Mantega. A remuneração, nesses casos, é de 0,5% ao mês, ou 6,17% ao ano, mais TR. O cálculo da Taxa Referencial não será alterado.

"Para todos aquelas cadernetas com depósitos até o dia de hoje, as regras ficam exatamente como estão, remuneração é a mesma de hoje e os benefícios que poupança traz são exatamente os mesmos. Não haverá nenhum prejuízo para os atuais detentores", disse.

O saldo atual das 100 milhões de cadernetas de poupança ativas é de R\$ 431 bilhões, segundo o ministro. De acordo com ele, os 70% da Selic foram estabelecidos pois essa foi a



► Ministro acredita que medida não terá repercussão política

maior remuneração já paga pela poupança, em 2010, segundo levantamento feito pelo governo. "Por isso usamos esse critério para estabelecer a remuneração", declarou.

Ele explicou que a medida foi tomada para garantir o barateamento do crédito. "Teríamos uma invasão da poupança por grandes investidores em títulos do Tesouro [se a poupança se tornasse mais atrativa que investimento em títulos públicos, lastreados na Selic]. Seria uma pressão para que a Selic suba, e não desça", disse. Mantega afirmou que não acredita que a mudança na remuneração da caderneta de poupança trará desgaste político ao governo. "Não

é a política que nos pauta, mas não acredito em desgaste político. Fizemos reunião com líderes da base aliada, sindicalistas e empresários, e não houve nenhuma voz distante em relação a isso, mesmo estando um ano eleitoral", declarou.

Mantega disse ainda que a mudança fará com que os bancos reduzam suas taxas de remuneração de fundos de investimentos. "Eles [bancos] cobram taxas de 4%, 3%, 2% ao ano, o que retira parte da rentabilidade dos fundos de investimento. Com essa concorrência da poupança, as instituições financeiras serão levadas a reduzirem suas taxas de administração", declarou o ministro.

Dia das Mães

O melhor presente do mundo é aquele que é dado com o coração.

Neste dia das mães, assinante do Novo Jornal tem vantagem exclusiva. Recorte este cupom, apresente nas Lojas Rio Center do Centro ou Megastore e garanta **10%** de desconto no presente da sua mãe.

NOVO
JORNAL
(84) 3342-0350



CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

PERDENDO NA PRODUÇÃO

/ CARCINICULTURA / DE LÍDER NACIONAL, RN PASSOU A VICE NO MERCADO E ESTÁ NA POSIÇÃO HÁ CINCO ANOS. PRODUTORES QUEREM VOLTAR A EXPORTAR, MAS SÓ PODEM FAZER ISSO SE GOVERNO CONCEDER INCENTIVO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

AQUELE QUE JÁ foi o maior exportador de camarão do Brasil hoje é apenas segundo lugar no ranking de produção anual. Há cinco anos o Rio Grande do Norte perdeu o posto de líder para o vizinho Ceará. Em 2011, enquanto o primeiro produziu 23 mil toneladas do crustáceo, o Ceará produziu 7 mil a mais. Atualmente com toda produção brasileira voltada para o mercado interno, o setor quer voltar a exportar, mas só depois de garantir incentivos do governo federal.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), Itamar Rocha, falou sobre o setor ontem no lançamento da 9ª Feira Nacional do Camarão (Fenacam), que acontece de 11 a 14 de junho no Centro de Convenções. De acordo com o empresário, o setor tem se recuperado graças às vendas no mercado interno, que estão rendendo 40% a mais que o preço pago pelos países estrangeiros.

"Antes vendíamos só o camarão fresco, agora o mercado interno abriu espaço para o cama-

rão processado, que tem se mantido firme com preços bem competitivos. Estão pagando de 35% a 40% melhor do que o mercado estrangeiro. Isso compensou os problemas e assim estamos nos recuperando", relata. Entretanto, ainda há perspectivas de os carcinicultores voltarem ao mercado externo.

Prova disso foi a participação da ABCC na European Seafood Exposition, realizada na última semana de abril em Bruxelas, Bélgica, considerada a maior feira do mundo do setor de pescada. "Mesmo sem estar focados na exportação, estivemos lá para mostrar que estamos de volta e queremos participar do mercado internacional", reiterou Itamar. Isso só será possível, porém, caso o governo federal coloque em prática os pleitos dos empresários.

Entre eles estão a desoneração da folha de pagamento nas indústrias de processamento, isenção de PIS e Cofins nas vendas internas para compensar a perda de receita com a desvalorização do dólar e consequente queda nas exportações, além de criar selos de qualidade para o produto brasileiro. "Precisa-



► Produção de camarão do Rio Grande do Norte em 2011 foi de 23 mil toneladas, sete a menos que o Ceará

mos que nosso produto seja certificado, para que se torne um diferencial em relação ao camarão produzido na Ásia, por exemplo. Esse é o caminho", comenta.

Enquanto isso não acontece, o RN segue perdendo espaço para o Ceará na produção nacio-

nal. Até 2007 o Estado figurava como primeiro lugar no ranking, mas desde então perdeu o posto para o estado vizinho. As perspectivas, entretanto, são otimistas. A Potiporã, maior produtora de camarão potiguar, voltou a funcionar em produção máxi-

ma segundo Itamar Rocha. São 960 hectares distribuídos em laboratório, fazendas e indústria de processamento a pleno vapor.

"O setor tem dado mostras de recuperação. Algumas áreas enfrentam problemas com virais, mas o setor como um todo está

se recuperando", frisa. A ABCC defende que para essa recuperação ser ainda mais rápida, o governo federal precisa dar um "tratamento mais justo" ao setor. Conforme enfatiza, o ciclo do camarão é curto, de no máximo três meses, e não depende de condições climáticas para produzir. "É uma atividade que pode dar uma resposta muito rápida, só precisa de apoio", acrescenta.

As importações, por sua vez, estão proibidas desde 1999. O principal foco da medida, diz o empresário, é a questão das doenças, presentes em grandes culturas na Ásia, Equador, México e Venezuela, e que não aparecem no Nordeste brasileiro. "Isso pode prejudicar muito o setor e o Brasil tem grande potencial para se desenvolver. Para preservação desse potencial, acho que o governo tem sido muito coerente na proibição das importações", opina.

A expectativa para 2012 é de incremento na produção. Rocha acredita que o Rio Grande do Norte produza até 27 mil toneladas do crustáceo até dezembro, motivado, principalmente, pela reabertura da Potiporã, do grupo Queiroz Galvão.

TORCIDA É PARA QUE DILMA NÃO VETE CÓDIGO FLORESTAL

A aprovação do novo Código Florestal no Congresso Nacional animou os carcinicultores de todo o Brasil. A luta agora é para que a presidente Dilma Rousseff não faça vetos ao projeto. Segundo Itamar Rocha, os empresários conseguiram colocar no código as principais reivindicações do setor, que inclui um tratamento diferenciado para as áreas de preservação permanente (APPs). No caso do RN, as áreas de apicuns e de água salgada.

"As áreas de salgado e apicum não afetam ninguém e não se prestam para nenhuma utilização, além de serem importantíssimas para o desenvolvimento da produção de sal e carcinicultura", defende. Os senadores excluíram tais áreas das APPs, que estavam sob proteção no código anterior. Mas a mudança corre o risco de ser vetada pela presidente.



► Itamar Rocha vai a Brasília batalhar a manutenção do novo Código

Itamar Rocha diz que os empresários não vão ficar acomodados. Na semana que vem o presidente da ABCC participa de uma reunião na Fiesp com o deputado federal Paulo Piau (PMDB/MG), relator do Novo Código, e segue

para Brasília para visitar Palácio do Planalto, Casa Civil e Ministério das Relações Institucionais. "Vamos mostrar que a atividade pode trazer muitos benefícios para as áreas salgadas e de apicuns", acrescenta.

FENACAM 2012 QUER NEGOCIAR R\$ 20 MILHÕES

As oportunidades de mercado, os avanços tecnológicos e o desenvolvimento do setor aquícola brasileiro serão os principais assuntos da nona edição do evento, que deve movimentar R\$ 20 milhões e reunir cinco mil pessoas no Centro de Convenções. Dentro da Fenacam haverá ainda a 9ª Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura, com 165 estandes, o 6º Simpósio Internacional de Aquicultura, o 9º Simpósio Internacional de Carcinicultura e o 9º Festival Gastronômico de Frutos do Mar, aberto ao público.

Vinte e cinco palestrantes nacionais e 15 internacionais estarão presentes na Fenacam, entre eles o ministro da Pesca

e Aquicultura, Marcelo Crivella e Darryl Jory, da Aliança Global de Aquicultura. O evento já é tradicional no calendário nacional e conta com o apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Segundo Itamar Rocha, serão apresentados casos de sucesso na China, como o sistema fechado com circulação e troca zero de água para o cultivo de tilápia e camarão, a experiência do Chile com a maricultura do salmão e de Santa Catarina, com a ostra e o mexilhão. "O evento está bastante concorrido e traz um guarda-chuva bem amplo de oportunidades e informações que interessam a todo setor aquícola brasileiro", disse.

AQUICULTURA BRASILEIRA EM NÚMEROS

R\$ 1 bilhão foi o faturamento em 2011

100% da produção vai pro mercado interno

70 mil toneladas em 2011

75 mil toneladas em 2012 é a expectativa

1,3 mil produtores em todo país, sendo 560 no RN

30 mil toneladas/ano é a produção atual do Ceará, líder do ranking

23 mil toneladas foi o que o RN produziu em 2011

27 mil toneladas é a expectativa para 2012

MAIOR QUE A SAUDADE, SÓ O NÚMERO DE VIDAS SALVAS.

O Governo do Estado apoia a campanha "Trânsito na Paz", que neste mês completa um ano de atividades. O rigor na fiscalização - através de blitz educativas e do teste do bafômetro - tem conscientizado a população sobre responsabilidade no trânsito, em uma ação que o Governo do RN mantém em favor da vida de todos os potiguares.

1 ano de Trânsito na Paz. A saudade não passa, nem o comprometimento com a vida.

A CAMPANHA TRÂNSITO NA PAZ
é uma iniciativa dos pais de Alan Almôedo Moura, vítima de um acidente de trânsito na Av. Hermes da Fonseca.

QUANTO VALE UMA DELAÇÃO

/ PRÊMIO / PROGRAMA DE PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS RESTRINGE BENEFÍCIOS A QUEM COLABORA COM A INVESTIGAÇÃO NA CONDIÇÃO DE RÉU

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O ACORDO DE delação premiada acertado com o Ministério Público não garante a Carla Ubarana, ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça, todos os benefícios previstos nos programas de proteção a vítimas e testemunhas ameaçadas.

A lei que trata da proteção a testemunhas dedica um capítulo aos chamados réus colaboradores, caso de Carla e o marido George Leal. Os benefícios são menores e estão restritos à diminuição ou extinção da pena, cumprimento do regime semi-aberto ou perdão judicial - desde que a delação premiada seja aceita pela Justiça.

No caso de regime fechado, a lei garante basicamente custódia em dependência separada dos demais presos, inclusive em penitenciárias em outros estados.

Contribuir com uma investigação, no entanto, pode garantir um leque muito maior de benefícios aos colaboradores que não estão envolvidos no crime, caso de testemunhas inocentes coagidas ou expostas a grave ameaça.

No Rio Grande do Norte, há 23 pessoas inscritas no Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), que está presente em 18 estados do país.

A Coordenadoria de Direitos Humanos e Minorias (Codem) da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc) é o órgão responsável pelo gerenciamento do Provita do RN.

O programa é bancado majoritariamente pelo Governo Federal, que repassa 90% dos recursos necessários para o seu funcionamento. Com essa verba, o Governo do Estado estabelece um convênio com uma organização não-governamental



► Policiais em guarnição na frente da casa de Carla Ubarana (detalhe)

(ONG), que fica responsável por gerir o programa.

Segundo Adna Lígia Dias Souza, coordenadora da Codem, entre as 23 pessoas inscritas no Provita do RN estão testemunhas de crimes e seus familiares. Para sua própria segurança, todos eles estão morando em outros estados da federação hoje em dia.

Devido à natureza sigilosa do programa, Adna Lígia explica que não pode fornecer muitos detalhes sobre o Provita para não comprometer a segurança das testemunhas e dos funcionários da coordenadoria.

Adna Lígia conta que a maioria das pessoas incluídas no Provita são testemunhas de crimes cometidos por grupos de exter-

mínio ou que envolvem agentes públicos.

Outro detalhe dado é que a maioria das testemunhas escolhe não voltar para o Rio Grande do Norte após o término do programa de proteção. "Elas constroem uma vida completamente nova em outro estado e desenvolvem vínculos com as pessoas de lá. Não têm motivos para retornar. Sem contar que sempre é mais seguro se manter distante", explica a coordenadora.

O Provita do Rio Grande do Norte foi um dos instituídos mais recentemente: entrou em funcionamento apenas em 2010. Antes disso, as testemunhas que necessitassem de proteção recorriam à versão nacional do programa. A trajetória do

programa não foi tranquila: em outubro do ano passado, a entidade gestora responsável pelo programa no RN acabou seu convênio com o governo estadual e seus 23 beneficiários (as testemunhas e seus familiares), espalhados por todos os estados do país, ficaram desamparados. Apenas no dia 17 de abril deste ano o convênio foi renovado.

A Codem espera que os trâmites burocráticos sejam resolvidos para que o Provita possa voltar a funcionar plenamente: "Próxima semana isso deve acontecer. Temos que fazer o quanto antes, pois existem muitas pessoas na fila para se inscrever e não podem por causa disso", admite a coordenadora Adna Lígia.

“

ELAS

CONSTROEM

UMA VIDA

COMPLETAMENTE

NOVA EM OUTRO

ESTADO. NÃO TÊM

MOTIVOS PARA

RETORNAR”

Adna Souza
Coordenadora da Codem

PROGRAMA EXIGE UMA SÉRIE DE REQUISITOS

Antes de ser efetivamente integrada à rede nacional do Provita, a testemunha precisa passar por uma equipe de triagem que

avalia se o caso em questão é válido para ser incluído ao programa. O Provita não é apenas um serviço de oferecer proteção a quem se

sente ameaçado. É preciso que a pessoa em questão seja, de fato, uma testemunha e tenha informações relevantes que possam ajudar o Estado a elucidar o crime testemunhado. "Muitas pessoas que se sentem perseguidas tentam entrar no programa, mas a equipe de triagem logo constata que elas não têm informações sobre o caso e, por isso, não podem ser contempladas", relata o advogado Marcos Dionísio de Medeiros Caldas.

Até a equipe de triagem (que é composta por representantes da Sejuc, do Ministério Público e integrantes de outros setores estatais e civis) decidir se a pessoa deve fazer parte da rede nacional do Provita, ela é considerada uma "pessoa ameaçada" e tem direito a uma proteção diferenciada oferecida pela Secretaria do Estado da Segurança Pú-

blica e da Defesa Social.

Se assim quiser, o cidadão pode, por exemplo, ficar instalado em alguma unidade da Polícia Militar ou Civil até o fim do processo, ou até mesmo ter um destacamento de policiais que a protejam em sua própria casa.

Caso os membros da triagem constatem que a pessoa se enquadra nas especificações do Provita, ela passa a ser considerada uma testemunha e, para sua própria segurança, é transferida (junto com os cônjuges, filhos e integrantes do mesmo núcleo familiar que concordem com os termos do programa) para algum dos outros 20 estados que participam do programa no país. Quem escolhe o destino da testemunha é uma equipe do programa, que analisa o perfil da pessoa e elege o local onde ela melhor possa se adaptar à nova vida.

Após a transferência, a testemunha passa a morar em uma casa alugada pela ONG responsável por gerir o programa no respectivo estado e precisa viver com uma série de restrições em relação à vida social e contatar com familiares. Durante o pe-

ríodo do programa de proteção, por exemplo, nenhuma delas tem contato direto com a família que deixou no antigo lar: qualquer comunicação é intermediada por funcionários do Provita, que ainda tomam precauções como sempre usar aparelhos telefônicos que não-detectáveis para realizar a mediação.

Os inscritos no Provita têm direito aos serviços do programa por um período que vai de seis meses até dois anos, podendo ser prolongado caso isso se faça necessário. Durante esse tempo, as testemunhas contam com o apoio de uma equipe de assistentes sociais, advogados e psicólogos que trabalham para a entidade responsável e ainda contam com a ajuda de uma rede de proteção maior, composta por líderes religiosos, artistas e pedagogos voluntários que têm a função de amenizar o choque de ser cortada abruptamente de sua vida normal. "A ideia é que essa rede de voluntários ajude a reconstruir o espaço em que cada pessoa vivia, para que ela possa, de certa forma, recomeçar sua vida", destaca Marcos Dionísio.

EM PRISÃO DOMICILIAR, CASAL ESTÁ SOB ESCOLTA DA PM

O fato de não estarem inclusos nos Provitas estaduais não significa que os réus delatores ficam sem nenhuma proteção: eles são contemplados pelo Programa Nacional de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas e, por isso, podem obter certas benesses além da redução da pena. O casal, por exemplo, tem sido escoltado por equipes do Bope 24 horas por dia depois de terem testemunhado contra outros acusados.

Outro benefício garantido pelo Programa Nacional de Proteção é a possibilidade de transferência para uma unidade prisional em outro estado do país, explica o promotor de Justiça Edevaldo Alves Barbosa. "A medida serve para garantir que o réu não fique preso em uma cadeia onde também estejam parceiros denunciados ou qualquer um que possa ter sido incriminado pela delação premiada", afirma. Além disso, após o término do período de encarceramento, o delator tem direito a uma nova identidade civil e a uma ajuda de custo fornecida pelo Estado para que possa recomeçar sua vida.

Barbosa se lembra de uma história curiosa a respeito de um jovem inscrito no Programa Nacional. Ele não havia participado de uma delação premiada, mas era testemunha de um crime e condenado em outro. No programa de proteção nacional, isso significa que, como testemunha, ele tem direito aos mesmos benefícios de alguém que optou pela delação premiada, menos a redução da pena.

"Ele havia testemunhado um crime mais grave, mas era condenado por crimes pequenos, como furtos. Estava caminhando para a criminalidade. Ao ser incluído no programa, foi transferido para uma cadeia de outro estado e quando foi solto, entrou em um curso técnico e basicamente se endireitou. Anos depois da transferência, a mãe dele nos procurou para contar essa história e disse que essa havia sido a melhor coisa que já aconteceu a ele", conta o promotor. Em contrapartida, Barbosa revela que tem conhecimentos de casos em que as testemunhas não aguentaram a rigidez do programa, se desligaram, voltaram ao Rio Grande do Norte e acabaram assassinadas pelos bandidos contra quem depuseram.



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

“

A MEDIDA SERVE

PARA QUE O RÉU

NÃO FIQUE NUMA

CADEIA ONDE

TAMBÉM ESTEJAM

PARCEIROS”

Edevaldo Barbosa
Promotor



► Marcos Dionísio diz que é preciso ter informações para entrar no programa

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NJ

UERN TAMBÉM QUER MELHORIA SALARIAL

/ PLEITO / PROFESSORES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DEFLAGRAM GREVE PARA EXIGIR REAJUSTE DE 27,7%; ANO LETIVO DA INSTITUIÇÃO DEVERIA COMEÇAR ONTEM

PROFESSORES E SERVIDORES técnicos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) deflagraram ontem greve por tempo indeterminado. As duas categorias exigem um reajuste salarial de 27,7%. Eles se juntam agora aos médicos, dentistas e demais servidores da rede estadual de saúde, que também interromperam os serviços reivindicando melhorias nos vencimentos.

Os servidores da Uern alegam que, desde outubro de 2011, quando encerraram outro movimento grevista, aguardavam o cumprimento de um acordo salarial assinado pela Secretaria Estadual de Administração e Recursos Humanos (Searh). Contudo, até hoje não houve qualquer recomposição nos pagamentos, dizem.

À época, ficou estabelecido um escalonamento do reajuste para os próximos três anos. O primeiro pagamento seria feito em abril, com valor de 10,65%. Nos dois anos seguintes, ficaram estabelecidos aumentos de 7,43%, respectivamente.

A definição da greve ocorreu ontem pela manhã, em assem-



Flaubert Torquato, presidente da Aduern: acordo não cumprido

EM NATAL, PROFESSORES DECIDEM MANTER PARALISAÇÃO

Os professores municipais de Natal vão continuar a greve por tempo indeterminado. A decisão foi acordada pela categoria na manhã de ontem em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Rio Grande do Norte (Sinte/RN), realizada no Clube Assem. A pauta de reivindicação inclui reajuste salarial de 10%, ponto que o Município já afirmou que não poderá cumprir.

Em resposta, o secretário municipal de Educação, Walter Fonseca, informou que iniciará o corte de ponto dos educadores que estiverem fora da sala de aula. "Não vejo outra saída. A gente só está aguardando o posicionamento da prefeitura", ressaltou. A medida acarretará uma série de problemas para os servidores.

Em primeiro lugar, explicou Fonseca, o salário do mês será descontado. Além disso, o professor, com a ficha funcional 'suja', passará a ter problemas também no pedido de licenças ou até da aposentadoria. "E depois de 30 dias de ponto cortado, vêm os problemas administrativos advindo disso", ressaltou.

E ainda assim, o professor, segundo ele, terá que repor as aulas que não deu. "No momento que ele retornar, ele vai ter que dar essa aula. Porque de ano letivo não pode ter menos de 200 horas", afirmou.

Uma nova assembleia para discutir a greve será realizada apenas depois que o Tribunal de Justiça julgar o mérito da greve. De acordo com a presidente do Sinte-RN, Fátima Cardoso, o desembargador relator do processo, Expedito Ferreira de Souza, indicou que finalizaria a avaliação em uma semana.

O processo agora está sendo analisado pelo Ministério Público.



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte: segunda greve em pouco mais de seis meses

bleia geral, na sede da Associação de Docentes da Universidade Estadual (Aduern), em Mossoró. Esta é a segunda greve da instituição em pouco mais de seis meses. Em 31 de maio de 2011, os professores e técnicos administrativos cruzaram os braços por 106 dias. O protesto acabou afetando também o vestibular da universidade. As provas, aliás, só foram feitas em março deste ano.

Para Flaubert Torquato, presidente da Aduern, a paralisação foi a única maneira de chamar a atenção do governo. "O acordo salarial não cumprido. Esperávamos uma justificativa do governo, mas ela não veio", disse.

Na última quarta-feira, os re-

presentantes do movimento grevista vieram à Natal para uma reunião com a governadora Rosalba Ciarlini. "Ela nos disse que não poderia fazer o reajuste, e também não nos deu qualquer garantia de pagamento. Consideramos um retrocesso ao acordo assinado", disse.

Ao comando de greve, Rosalba Ciarlini sinalizou que, em setembro próximo, após novos estudos da situação financeira do Estado, uma nova reunião seria agenda para analisar a possível aplicação do reajuste. "Não foi a resposta que queríamos. Conseguimos apenas a abertura de um canal de diálogo com o governo, o que é insuficiente", avaliou Torquato.

Ontem, aliás, seria aberto o ano letivo 2012 da Uern. Mas os 13 mil alunos da instituição, em seis Campi universitários, incluindo o de Natal, acabaram voltando para casa mais cedo. "A greve traz transtornos irreversíveis, mas é nosso único instrumento de reivindicação", avaliou o sindicalista. Ele disse ainda que não há uma definição sobre novas rodadas de negociação com o Governo do Estado.

O NOVO JORNAL tentou falar com a secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho, sobre os encaminhamento das negociações com o movimento grevista, mas ela não atendeu aos telefonemas da reportagem.

DECISÃO JUDICIAL AINDA NÃO TEM DATA DEFINIDA

Ainda não há data certa para ser emitido o parecer judicial definitivo a respeito da legalidade da greve. O processo está sendo analisado pelo Ministério Público antes de voltar para o desembargador relator julgar o mérito. Enquanto isso, o provável resultado divide opiniões e expectativas.

De um lado, a presidente do Sinte informou que não acredita que o desembargador Expedito Ferreira irá considerar a greve ilegal. Por meio de uma liminar, o magistrado já tinha, inclusive, determinado o retorno imediato dos professores à sala de aula sob pena de R\$ 10 mil em multa para o sindicato por dia de descumprimento.

"Não tenho a menor dúvida de que a posição dele vai ser diferente. Ele mostrou interesse em resolver o conflito e (em audiência de conciliação realizada na última quarta-feira, 23) chegou a apontar que a justificativa da prefeitura era pouco consistente", lembrou.

Já Fonseca aposta exatamente no contrário. Para ele, o desembargador pode conceder o mérito na mesma linha, até porque, na visão do secretário, poderia parecer um contrassenso emitir um parecer diferente. "Um juiz, um julgador de segunda instância, não vai conceder uma liminar se não tiver o chamado 'bom direito'. Então se havia o 'bom direito' para a liminar, o 'bom direito' deve permanecer para o mérito", afirmou,



Categoria realiza cortejo fúnebre em frente à Prefeitura: protesto

carta que a greve permaneça por muito mais tempo. "No ano passado, tivemos uma greve estadual que durou 83 dias, tivemos outra na prefeitura de Touros que durou 120 dias. Temos um histórico de luta muito mais forte do que a própria prefeita imagina", ressaltou.

E além de optarem pela continuação da greve, que já se arrasta por mais de 30 dias, os professores realizaram uma manifestação pelas ruas de Natal. Com faixas e cartazes, realizaram o cortejo de um caixão simbólico, que foi 'sepultado' na prefeitura. O lema do protesto, de acordo com a presidente do Sinte/RN foi "quem pensa em enterrar a educação é enterrado pelos educadores".

O secretário Walter Fonseca declarou que vê com muita preocupação o prolongamento da paralisação. Ele justifica que o sistema de educação de Natal está combalido, está em risco, os alunos estão deixando de ter aula, muitas crianças deixando de ter a assistência adequada e os pais e as

mães destas crianças podem daqui a pouco perder seus empregos porque não têm com quem deixar os filhos. "Me preocupa como professor, me preocupa como gestor, me preocupa como cidadão".

E Fonseca disse que o Município apresentou sim uma proposta, com oito ou nove pontos no total. "Apenas um é que foi retirado porque não há mais condições", ressaltou. Os demais, segundo ele, foram acatados e parte deles já foi, inclusive, cumprida. "O pagamento de férias do mês de março já foi pago, o vale transporte para cada professor que comprovadamente pegasse dois ônibus já está autorizado e valendo, nos comprometemos em fazer a progressão funcional em outubro e está mantido, também em instalarmos duas comissões, uma para enquadramento dos professores infantis, que se a greve terminar, será mantida", pontuou. "A proposta existe. O que não existe é o item 34º da proposta. E tinha até 30 ou 40 dias atrás".

MOVIMENTO DA SAÚDE PODE SER INTENSIFICADO

Os servidores da rede estadual de saúde, em greve desde o dia 31 de março, prometeram intensificar os protestos contra o governo. Ontem, em assembleia geral, o Sindicato dos trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde-RN) definiu ações para os próximos dias.

Segundo o diretor de organização do Sindsaúde, Wilson de Farias, a entidade planeja um grande protesto em frente à Assembleia Legislativa no próximo dia 10. Estarão lá todos os servidores vinculados à entidade (Enfermeiros, assistentes sociais, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, psicólogos e farmacêuticos). Eles reivindicam 15% de reajuste salarial. "Vamos protestar por nossos salários e contra a adoção de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) por parte da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap)", explicou, lembrando que o governo promoveu a terceirização de um hospital, na cidade de Mossoró. Inaugurado em 08 de março, ao custo de R\$ 15,8 milhões, o gestão do Hospital Parteira Maria Correia (Hospital da Mulher) é administrado pela Associação Marca.

"A greve continua", afirmou Geraldo Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed). Ontem, ele esperava um relatório do Governo do Estado sobre o impacto financeiro das reivindicações salariais dos médicos e servidores da saúde. A categoria interrompeu as atividades em 01 de maio. No entanto, o documento ainda não foi finalizado pelos técnicos da Secretaria Estadual de Administração e Recursos Humanos (Searh). O NOVO JORNAL tentou falar com titular da pasta, Álber da Nóbrega, mas ele não atendeu aos telefonemas da reportagem.

Dentro do regime de greve, serão paralisadas todas as atividades eletivas, como consultas, exames e cirurgias, além de se reduzir em 30% os atendimentos de urgência de toda a rede estadual de saúde.

A titularidade da Sesap continua indefinida. Após a saída oficial de Domício Arruda, cuja exoneração foi publicada ontem no Diário Oficial, nenhum nome foi confirmado pelo governo. Por enquanto, o posto está sendo ocupado interinamente pela secretária adjunta, Maria das Dores Burlamaqui. O NOVO JORNAL tentou falar com a interina, mas a assessoria de imprensa da Sesap informou que ela não daria entrevistas.

MARIA ALIETE GALVÃO MEIRA E SÁ

★ 27.09.1921 † 28.04.2012

MISSA DE 7º DIA

Selma, Haroldo, Maurício, Célia e seus familiares convidam para a Missa de 7º dia do falecimento de nossa querida Aliete, no próximo dia 04.05.2012 (sexta-feira), às 19:00h (dezenove horas), na Capela do Instituto Maria Auxiliadora, na Avenida Hermes da Fonseca.

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.



Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL. Nº 0027/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.** e **HL ENGENHARIA LTDA.**, e **INABILITAR** as empresas: **CONSTEM CONSTRUTORA TORRES E MELO LTDA** e **PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.** Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 03 de Maio de 2012

A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que está marcando as licitações, na modalidade Concorrência Pública, cujos objetivos, datas e horas seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Concorrência Pública	Objeto	Data	Hora
00000.022204/2012-55	005/2012-SECOA/SEMOPI	Contratação de Empresa Especializada para: Obras para Construção da Praça de Esporte e Cultura - Noroelândia - Bairro de Lagoa Azul - Zona Norte - Natal/RN.	04.06.2012	09:00 hs
00000.022203/2012-19	006/2012-SECOA/SEMOPI	Contratação de Empresa Especializada para: Obras para Construção da Praça de Esporte e Cultura - Bairro de Felipe Camarão - Zona Oeste - Natal/RN.	04.06.2012	11:00 hs

Macau/RN, 02 de maio de 2012

Kleber de Andrade Botelho - Presidente da CPL/SEMOPI

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2011-SEARH

PROCESSO Nº 205.536/2011-2. TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados e aqueles oriundos de países elegíveis do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que realizará o certame acima, cujo objeto consiste na **Seleção e contratação de empresa especializada para aquisição com montagem de mobiliário (armários, balcão de atendimento, carteiras de aluno, cadeiras, estações de trabalho, gaveteiros, longarinas, mesas e sofás), para atender as necessidades da Escola de Governo, integrante da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos e da Secretaria de Estado do Planejamento do Rio Grande do Norte, conforme especificações técnicas e quantitativos descritos no Anexo II (Termo de Referência), do edital O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.comprasnet.gov.br e no site: www.rn.gov.br - link: Licitações. Data de abertura: **16/05/2012, HORÁRIO** (Brasília/Distrito Federal, no site: www.comprasnet.gov.br; às **10:00 horas**. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplesarh@rn.gov.br.**

Natal/RN, 03 de maio de 2012

Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Prazo 20(vinte) dias

INTIMANDO: Neusa Gomes da Silva, brasileira, portadora do CPF/MF nº 692.660.774-53, em LUGAR INCERTO e NÃO SABIDO, por todos os atos e termos da ação a seguir identificada.

FINALIDADE: INTIMAR a interpelada Neusa Gomes da Silva, CPF 692.660.774-53.

OBSERVAÇÃO: decorrido o prazo de 48 (quarenta e oito) horas, serão entregues os autos à parte interpelante, independentemente de traslado, nos termos do art. 872, do CPC.

AÇÃO: Interpelação
PROCESSO Nº 0114607-74.2012.8.20.0001

INTERPELANTE: Harmony Empreendimentos Imobiliários Ltda.

INTERPELADA: Neusa Gomes da Silva

Natal(RN), 26 de abril de 2012.

Mádson Otton de Almeida Rodrigues
Juiz de Direito em Substituição Legal

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DONA LUZIA BADENES, 80, voltou a sorrir. Há quatro semanas ela passou por uma cirurgia pioneira no País que já lhe devolveu a possibilidade de realizar tarefas simples, como levantar e caminhar sozinha. A idosa sofria com uma doença do labirinto e, apesar de já ter ido a diversos médicos e tentado inúmeros tratamentos, não havia tido resultado. Continuava sem nenhum equilíbrio.

O entusiasmo da bem humorada Luzia voltou após ela ser encaminhada para o otorrinolaringologista Pedro Calvacati pelo neurologista Mário Emílio. Até então, ela não tinha esperança de ser curada. Segundo seu marido, Paulo Badenes, 74 anos, ela até já tinha dito que preferia morrer a viver na situação em que estava.

O mal que acometia dona Luzia era uma doença também chamada síndrome de Ménière, que lhe havia deixado com um labirinto defeituoso. Feito o diagnóstico correto, ela foi submetida a uma labirintectomia (retirada do labirinto) feita com a ajuda de endoscópios, a primeira realizada no Brasil e uma das primeiras em todo o mundo. O procedimento utiliza pequenas câmeras e tem uma invasão mínima, além de um pós-operatório muito simples.

A cirurgia deu fim a uma verdadeira odisseia. Antes de chegar a Pedro Calvacanti, a octogenária já havia passado por diversos outros profissionais. Só em São Paulo, ela já tinha ido a mais de seis médicos. Não satisfeita com os diagnósticos, partiu para a Europa à procura de uma medicina mais avançada. “Um médico da França disse que eu não tinha falta de equilíbrio. No entanto, eu estava quase caindo”, lembrou. Tudo havia sido em vão.

Luzia conta que também já havia feito vários tipos de reabilitações, que são fisioterapias do equilíbrio. “Eu já tinha feito de tudo, andado de quatro, andado de cima, andado na parede”, contou. “Mas eu botei na minha cabeça que ia conhecer um médico em Natal mesmo e ia resolver”, completou. Ela já tinha feito até uma labirintectomia química, mas o medicamento que anularia o órgão não alcançou o lugar certo.

A cirurgia pioneira foi realizada no início de abril passado. E como o procedimento é pouco invasivo, seguindo uma tendência da medicina mundial, a idosa conta que foi para o quarto após o procedimento sem sentir nenhum incômodo. Só sentiu depois um pouco de enjojo, mas foi medicada e logo voltou ao normal. “Não senti mal estar, não vomitei, nem senti dor. Foi como se não tivesse feito nada. Tanto que eu dormi a tarde toda e ninguém me incomodava”, ressaltou.

Hoje, apenas quatro semanas depois da operação, ela já realiza tarefas que antes eram quase impossíveis. “Hoje já me abaxo; se tem um objeto mais baixo na estante já vou buscar; e já me visto melhor. Basta escorar na parede e me vestir. Antes eu tinha que me sentar”, comparou. Acima de tudo, ela está muito mais otimista.

DONA LUZIA E O FIM DOS LABIRINTOS

/ SAÚDE / CIRURGIA DE LABIRINTITE PIONEIRA REALIZADA EM NATAL SERÁ APRESENTADA EM CONGRESSO NA ITÁLIA; A PACIENTE, DE 80 ANOS, JÁ HAVIA RECORRIDO ATÉ A MÉDICOS EUROPEUS EM BUSCA DE CURA

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Dona Luzia já havia passado por diversos outros tratamentos antes de ser submetida à cirurgia pioneira

“

UM MÉDICO DA FRANÇA CHEGOU A DIZER QUE EU NÃO TINHA FALTA DE EQUILÍBRIO; NO ENTANTO, EU ESTAVA QUASE CAINDO”

Luzia Badenes
Paciente

ENTENDA O QUE FOI FEITO NA OPERAÇÃO

O ouvido é dividido em três partes. Existe a parte externa do ouvido, onde fica o tímpano, a média e a interna, que é onde ficam os neurônios. Nesta parte onde ficam os neurônios, explicou Calvacanti, existe a cóclua que é da audição e o labirinto, que é o que dá o equilíbrio. Luzia Badenes tinha um tipo de labirintite chamada de Ménière, que destruiu a audição dela e ao mesmo tempo tirou a função de um dos labirintos.

Como se fosse um fio desencapado que dá curto circuito, o labirinto defeituoso ficava enviando informações erradas ao cérebro de Luzia. E mesmo com o outro funcionando normalmente, a idosa havia perdido totalmente o equilíbrio. Então, através da labirintectomia,

retirou-se o órgão com problemas.

A doença de Luzia era inabilitante, chamada assim porque impediu que ela tivesse uma vida social ou profissional normal. Não havia qualidade de vida. Para se ter uma ideia, faz cinco anos que ela não sai de casa sozinha “Sou uma pessoa que gosta de fazer compras, mas nem isso eu podia”, ressaltou Luzia.

“Ela já está começando a trabalhar aos poucos, já pode andar de carro - por causa do movimento do veículo, ela tinha dificuldade - e, com a reabilitação, com toda segurança ela terá confiança em sair só. Quando a gente operou deu um prazo de quatro a doze semanas para tem uma avaliação final”, explicou Pedro Cavalcanti.

“

O ENDOSCÓPIO ERA SECUNDÁRIO; FAZIA-SE UMA CIRURGIA COM O MICROSCÓPIO E VIA COMO TINHA FICADO COM O ENDOSCÓPIO”

João Flavio Nogueira
Otorrinolaringologista



TÉCNICA SEGUE TENDÊNCIA MUNDIAL

O otorrinolaringologista Pedro Guilherme Cavalcanti, que tem acompanhado o caso de dona Luzia, explicou que a recuperação da cirurgia em si já está em fase final. “Agora, ela vai passar pela fase realmente de recuperação e reabilitação do labirinto, que terá o resultado esperado por que não terá mais o labirinto defeituoso para atrapalhar”.

O médico explica que atualmente há uma tendência mundial indicando que as cirurgias sejam feitas com a menor agressão possível, através de pequenos cortes ou das próprias cavidades naturais do organismo. E por meio de

câmeras se consegue realizar estes procedimentos cirúrgicos. “Até o momento, não tinha sido realizada nenhuma labirintectomia pela própria via auditiva, utilizando a câmera. E aí nós tivemos essas oportunidades de realizar esse tipo de procedimento em que o corte é mínimo, muitas vezes nem é visível. E o grau de queixa do paciente é bem menor e o procedimento é mais seguro”, explicou.

De acordo com Pedro, este tipo de procedimento já é uma realidade nas cirurgias laparoscópicas. Nas do nariz, por exemplo, é muito comum. Já o médico cearense João Flávio Nogueira

ressaltou que o uso de endoscópios nos ouvidos é realizado há pelo menos uns dez anos, mas eram tratados como instrumentos secundários. “Só para dar uma olhadinha. Fazia uma cirurgia com o microscópio e via como havia ficado com o endoscópio”, ressaltou.

Só que, com o passar da evolução do próprio instrumento, das próprias câmeras com a imagem melhor, foram se descobrindo novas formas anatômicas. E isso é muito importante para se descobrir as características da própria doença, a fisiopatologia.

Então um grupo foi formado pelos médicos pioneiros da utilização de endoscópios nos ouvidos, o IWGEES (International Working Group Endoscop Ear Surgery), composto por especialistas de vários países do mundo e do qual Nogueira faz parte. A partir dos avanços se chegou a novas técnicas para a cura de doenças do ouvido, inclusive da parte interna, como a doença de Ménière, os tumores e um avanço maior na própria reabilitação auditiva como o implante de próteses para que a pessoa volte a escutar. “E o caso feito aqui foi um dos poucos realizados em todo o mundo, com o uso dos endoscópios para tratar um problema no ouvido interno”, ressaltou.



▶ Pedro Guilherme Cavalcanti: novo tipo de intervenção exige corte mínimo

SUCESSO DA INTERVENÇÃO LEVA A CONGRESSO INTERNACIONAL

Também num aspecto pouco comum, o caso específico de dona Luzia merece registro: o conhecimento da medicina partirá do Nordeste para se disseminar no Centro-Sul do País e até no exterior. O representante do grupo de pioneiros a utilizar esta tecnologia é cearense e os primeiros no País a executá-los em uma cirurgia são potiguares.

Já por causa desta primeira cirurgia, Pedro Cavalcanti e Pedro Guilherme, pai e filho, irão à Itália participar de 4º congresso que trata do desenvolvimento desta tecnologia. O evento será realizado em Modena no dia 23 de junho. Guilherme explicou que, além do caso de dona Luzia, outros casos serão mostrados no evento. Os médicos também passarão a integrar o IWGEES.

No Rio Grande do Norte, o conhecimento sobre a técnica começou a ser disseminado nesta semana, com evento realizado para médicos em residência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RELÍQUIAS DO PASSADO

/ PRESERVAÇÃO / INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO NACIONAL PROMOVE CAMINHADA PELO CENTRO HISTÓRICO DE NATAL PARA RECOLHER OBSERVAÇÕES DE PROFISSIONAIS QUE AJUDEM A COMPOR NOVAS DIRETRIZES SOBRE O LOCAL



► Evento reuniu arquitetos, urbanistas e engenheiros das secretarias municipais e estaduais que atuam sobre o espaço urbano da cidade



BECO DA LAMA



PRAÇA PADRE JOÃO MARIA



IGREJA DO GALO



IGREJA MATRIZ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LUZES SOBRE O Centro Histórico de Natal. Durante a manhã de ontem cerca de 38 pessoas participaram de uma caminhada pelo local, promovida pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional [IPHAN/RN], em parceria com outras instituições como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN].

Divididas entre dois percursos - Ribeira e Cidade Alta - as equipes eram formadas por um público diverso, mas em sua maioria composta por arquitetos, urbanistas e engenheiros civis das secretarias municipais e estaduais que direta ou indiretamente atuam sobre o espaço urbano da cidade.

“Tombar não significa preservar”, esclareceu a professora do Departamento de Arquitetura da UFRN, Natália Vieira, enquanto todos davam os primeiros passos por volta das 9h. A caminhada começou no Beco da Lama e terminou na praça Augusto Severo, antiga rodoviária.

“Vamos passar por todo o perímetro tombado como patrimônio nacional pelo IPHAN”, complementou Natália, detalhando que aproximadamente 500 imóveis dentro da área e 1060 no entorno estão tombados.

Antes mesmo que a equipe começasse a caminhada, Luana Cruz, arquiteta do IPHAN, avisou que o objetivo da visita é observar como o espaço “antigo” interage com a “modernidade”, para que, dessa observação, novas diretrizes sejam pensadas. “É muito cômodo você ir a um shopping, estacionar e andar por ali, mas o Centro Histórico guarda rotas e lugares importantíssimos que o habitante deve conhecer”, ressalta.

A professora do Departamento de Arquitetura da UFRN, Hedjia Trigueiro, comentou que estuda o Centro Histórico de Natal desde 1989, “mas como usuária”, brinca. Após anos de pesquisas, ela declarou que o local é um dos centros mais dilapidados do país. “O que é mais grave ainda, visto que Natal é uma das cidades mais antigas do Brasil”, critica.

A construção mais antiga, ela garante que é a Igreja Matriz. E ser mais antigo não necessariamente quer dizer “mais preservado”. “Na igreja Matriz a gente observa uma colagem de cinco ou seis estágios diferentes da história. Na capela, por exemplo, você encontra resquícios da estrutura original da primeira metade do século XVII. Mas o que vemos hoje nesta igreja é uma concepção contemporânea; ela não era daquele jeito na sua época inicial”, avalia.

Já como prédio mais antigo e preservado da cidade, ela destaca a Igreja de Santo Antônio. “É o prédio em que mais podemos observar traços originais de uma época, a do século XVIII”, explica a professora.

“Foi um absurdo o que fizeram com o Cine Nordeste, por exemplo. É um dos prédios mais importantes da arquitetura moderna da cidade dos anos 50. Foi pedido um tombamento, o processo foi encaminhado e o poder público simplesmente ignorou a exigência, permitindo que o prédio se descaracterizasse completamente. O que nos leva a um retrocesso já que desde os anos 80 que se recuperam cinemas antigos no Nordeste, transformando o espaço em área cultural. Resta o cine Rio Grande, vamos ver o que acontece”, frisa.

ESPERANÇA

Atitudes como a do IPHAN de reunir arquitetos e estudiosos para se pensar na preservação do ambiente histórico, a professora classifica como “esperança”. Avalia que é injustificável que principalmente a elite da cidade viaje para o exterior para observar estruturas históricas devidamente preservadas, enquanto permite que, em sua cidade de origem, os espaços urbanos sejam desvalorizados. “Quem sabe um dia a coisa muda, a integridade do ambiente se sobreponha ao lucro e a cidade não permita que ela mesma seja sucateada”, argumenta.

Chegando na praça Padre João Maria, a arquiteta do IPHAN, destacou que o grupo estava começando a entrar na área tombada pelo Instituto. “Aqui vocês podem observar como a arquitetura é eclética, heterogênea, até mesmo pelo tombamento ser recente”, conta.

Já no “coração” da área tombada, a Praça 7 de setembro, minutos depois, Luana chamou atenção para o valor “institucional” do local. “A gente estava em uma área mais comercial, e agora passamos para uma esfera institucional, com a Prefeitura logo ali, a Assembleia Legislativa bem próxima e o Tribunal de Justiça mais adiante. Aqui do lado, ainda podemos citar o Palácio Potengi, que um dia foi a Governadoria do Estado”, afirma.

“Durante um período de embelezamento da cidade, tudo aqui foi modificado. Onde hoje existe a AL fica um conjunto de casas, na praça a mesma coisa. Uma hora a visão colonial cedeu espaço para a modernidade. É interessante observar aqui como o novo se insere no espaço. Temos que discutir pensando no futuro e o conflito está aqui, quando a gente percebe essa quantidade absurda de carros”, critica.



► Luana Cruz, arquiteta do IPHAN: espaço antigo interage com a modernidade



► Marcos Nascimento, professor do Departamento de Geologia da UFRN: sem “pedras europeias”

PROGRAMAÇÃO PREVÊ AINDA MESA REDONDA

Registrando praticamente todos os seus passos com uma máquina fotográfica, Amarilis de Melo, 20, estudante de Ciências Sociais na UFRN, estava em casa tomando café quando viu uma chamada ao vivo na TV para a caminhada que começaria em alguns minutos. Apressou o passo e seguiu para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), ponto de encontro do grupo.

“Eventos como esse não são divulgados nos guias culturais. Como eu moro nas Rocas, deu tempo de chegar rapidinho. Estou ainda no primeiro semestre do curso, mas penso em uma especialização em antropologia e me interessei muito pela nossa história, porque é aqui que está a origem do nosso povo. Ela está sendo apagada e isso não pode acontecer”, critica a universitária.

Ela também compara o marco zero de Natal com os de outras cidades do Nordeste. “Eu vejo em Recife e Salvador, por exemplo, o marco zero é respeitado e movimentado culturalmente com shows e tudo mais. Aqui, o marco tá todo pixado, abandonado. De noite então dá medo de passar. Os políticos não fazem nada, o que é irônico já que a prefeitura fica quase em cima da praça”, lamenta.

Nada de “pedras europeias”. Marcos Nascimento, professor do

Departamento de Geologia da UFRN, revela que estudos feitos recentemente por alunos da universidade descobriram que o Centro Histórico de Natal foi construído a partir de materiais diferentes vindos do próprio Estado.

“Não vinham da Europa, como se pensava. Os cinco obeliscos da cidade foram extraídos do mesmo tipo de material que se encontra em Macaíba. Conseguimos fazer este resgate indo lá”, explica.

Na universidade, o professor coordena um projeto de extensão que ajuda a contar a “história geológica” do Estado. “O estudo ainda está em andamento, mas somos parceiros do IPHAN fornecendo dados da pesquisa”, diz.

“Montando o quebra-cabeça, percebemos que o Centro Histórico foi formado por três tipos de pedras: o granito, que forma os obeliscos; o arenito claro, que forma as fachadas dos monumentos; e o arenito escuro, que era a base das primeiras calçadas daqui”, conta.

A programação proposta pelo IPHAN só terminará no dia 25 de maio com uma mesa redonda sobre os espaços públicos do Centro Histórico de Natal, na qual serão debatidas novas diretrizes gerais da norma de preservação do local, provenientes das observações dos profissionais durante as caminhadas.

Marcos Sadeppaula



“O cara só é sinceramente ateu quando está muito bem de saúde”
Millôr Fernandes (1923 – 2012)
Humorista, escritor e jornalista carioca

VOCÊ SABIA?

Que a vereadora Júlia Arruda usou o horário reservado às lideranças dos partidos na sessão ordinária desta última quarta-feira para destacar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que trabalham na área da cultura em Natal? Que seu discurso destacou a fala do ator e diretor Henrique Fontes, que teceu sérias críticas aos gestores culturais do município e do estado durante a IX edição do Troféu Cultura, no último dia 25 de abril?



► Eduardo Dussek com o casal Geraldo e Márcia Ferreira no camarim do Teatro Riachuelo depois do show pelo Dia do Trabalho

Dica cultural

Hoje e amanhã, no Barracão Clowns, às 20h, tem o espetáculo “R & J de Shakespeare - Juventude Interrompida”, uma releitura da clássica história de Romeu e Julieta, dirigida por João Fonseca numa realização da M.A.P.A. Os ingressos custam a fortuna de R\$10,00 a inteira.



► A simpatia de Pedro Cavalcanti na inauguração da clínica Delfin Imagem, na Rodrigues Alves, em Petrópolis

Dia das Mães

Com a aproximação do Dia das Mães, a Harmonis Estética e Acupuntura prepara pacotes especiais para atender a data tão especial. Os pacotes são excelentes dicas de presente para as mães vaidosas e que gostam de andar em forma, uma vez que envolvem desde tratamentos capilares a faciais.

► Levi Jales e Ana Cecília Kaliniewicz na Caminhada da Dor no Parque das Dunas, promovida pela Sonred

Festão

O jornalista Toinho Silveira estará recebendo no Olimpo de Candelária para celebrar mais um aniversário hoje, a partir das 22h.



No Dom

Hoje toca Dona Gisa & banda Mistura Fina, apresentando o melhor da nossa música popular a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.

Quem não gosta de samba...

Continuam à venda no estande do Quartier Lagoa Nova os ingressos do “Na Palma da Mão”, show que acontece neste sábado, no terreno de 9 mil m² onde será erguido o empreendimento da Cyrela Plano&Plano. O evento trará a banda de Salvador Samba D’Ju e os grupos locais Samboêmios, Divina Xamma e Pura Tentação, que vão agitar os amantes do samba das 15h às 23h.



► Camila Masiso com Alessandra Macedo, no Fogo & Chama, na Ponta do Morcego

Novo membro

O Grupo Implante, da Clínica Vicente de Paula, comemora o ingresso de mais um profissional à equipe. O novo membro é o Dr. Adriano Jorge com vinte oito anos de atuação no mercado e especialista em periodontia e implante. O grupo atende em Natal e Mossoró.

Musicalização

Todas segundas e quartas as crianças e adolescentes da Casa Durval Paiva têm um encontro marcado com a música, na Sala de Apoio Pedagógico. As aulas visam desenvolver a concentração, percepção sonora, criatividade e a integração social dos pacientes.



► Flávia McLaren, gerente de operações do Teatro Riachuelo, revelando o seu lado intelectual

Viva São João

Os representantes de Arraiás, Festivals e Quadrilhas Juninas já podem inscrever seus projetos para concorrer ao Edital Prêmio RN Junino 2012. As inscrições vão até o dia 13 de junho e poderão receber incentivos do Governo do Estado, através da Fundação José Augusto, até 200 grupos que realizem manifestações tradicionais do período junino. Dentre os apoios, 100 serão para arraiás e festivais, que poderão receber R\$ 1.500,00 cada, e 100 Quadrilhas Juninas, cada uma com prêmios de R\$ 3.500,00. O total de investimentos é de R\$ 500 mil.



No trânsito

Uma super gata está em seu carro, presa num congestionamento perto do Midway, quando um homem no carro ao lado, abre a janela. Pensando que ele queria dizer-lhe alguma coisa, ela também abre a sua. O homem olha e diz: - O que foi? Você também peidou???

FESTIVAL DIGITAL ATÉ 15 DE MAIO
Miranda 25 ANOS
UM FESTIVAL DE OFERTAS PARA VOCÊ.
Natal: 2010.1010 | Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Diã das Mães
2 RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

SINMED brinda categoria com show de Eduardo Dussek no Teatro Riachuelo



► Geraldo Ferreira e Márcia, Edneide e Álvaro Barros com Eduardo Dussek



► Nelson Solano e Conceição, Inalva e Paulo de Tarso, Soraya Cavalcanti e José Rosendo



► Guaraci Barbosa e Mônica Andrade



► Emilio de Gregório, Leandro Mendes e Carlos Sérgio tictando Eduardo Dussek



► Paulo Davim, Sânzia e Itamar Ribeiro contagiados pela performance de Dussek



► Carol Reis e Clésia Diniz



► Marco Almeida com a mulher Dina e os filhos Marco Antonio e Rafael

ABC QUER EVERTON SILVA

/ LATERAL / NEGOCIAÇÕES COM O ATLETA, CAMPEÃO BRASILEIRO PELO FLAMENGO, ESTÃO AVANÇADAS

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO AS ATENÇÕES dentro de campo se resumem a finalíssima do Campeonato Potiguar, o ABC corre contra o tempo para formar a equipe que irá disputar a Série B do Campeonato. Depois de anunciar ainda durante Estadual o meia-atacante Zé Paulo, do Santa Cruz-RN, o alvinegro está perto de fechar negócio para contar com o lateral-direito Everton Silva, ex-Flamengo e que defende, atualmente, as cores do Atlético-GO.

A informação foi confirmada pelo diretor de futebol do Dragão goiano, Adson Batista. Segundo ele, o jogador estaria insatisfeito com a reserva após ter participado de apenas quatro partidas no ano e tem negociações encaminhadas para defender o ABC na Segundona. "O jogador não nos procurou. O empresário dele veio e estamos discutindo isso aqui. Ele tem contrato até o final do ano e vamos resolver a situação internamen-

te", afirmou, sinalizando, inclusive, que o clube não pretende dificultar a saída do jogador.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com o empresário Márcio Melo, responsável pela negociação como representante do lateral-direito, mas um assessor informou que o empresário estava em reunião. Novas tentativas foram feitas, mas nenhuma delas voltou a ser respondida.

Everton Silva chegou em janeiro de 2012 ao Atlético-GO e disputou quatro partidas com a camisa rubronegra. Com o passar da temporada, o jogador viu sua posição ser ocupada com a improvisação dos volantes Joílson e Dodô, quando o titular Rafael Cruz não tinha condições de jogo. O lateral se recupera de lesão no joelho e continua seus trabalhos físicos no Centro de Treinamento do Urias Magalhães.

O lateral direito foi revelado pelo Friburguense, do Rio de Janeiro, e teve boas atuações diante de grandes equipes cariocas nos Es-

taduais. Contratado pelo Flamengo, foi emprestado para a Ponte Preta, em 2010. Em 2011, Everton Silva foi um dos poucos destaques da fraca campanha do Duque de Caxias no Brasileiro da Série B. A equipe acabou na lanterna da competição, com apenas 17 pontos, e foi rebaixada para a terceira divisão do nacional.

Hoje com 23 anos, o lateral-direito tem no currículo o título de Campeão brasileiro pelo Flamengo, em 2009. Fato curioso é que em sua apresentação ao clube goiano, o jovem não hesitou em afirmar ter se iludido com a conquista nacional e também com as estrelas que faziam parte do elenco rubro-negro.

O jogador disse ter perdido o foco na época e que, por isso, foi emprestado a clubes como Ponte Preta, Boavista e Duque de Caxias, a partir do ano de 2010.

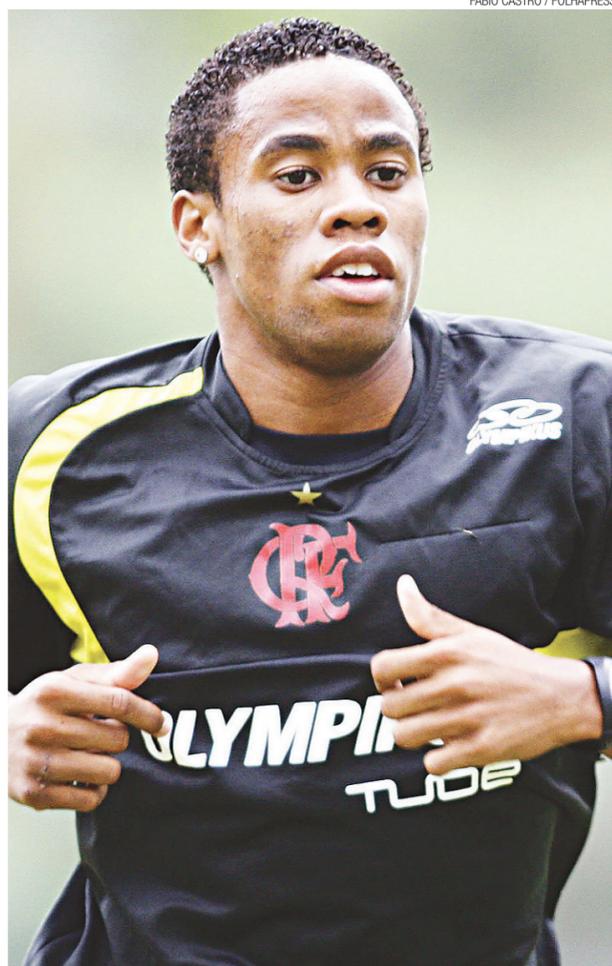
O contrato do lateral-direito com o Urubu termina no fim de 2013. O jogador, que já atuou ao lado dos atacantes Adriano e Vág-

ner Love, acredita que, ao contrário dos seus ex-companheiros, precisa se consolidar no cenário do futebol, algo que não ocorreu mesmo com o título brasileiro de 2009.

BOMBINHA

Se no início da temporada, o ABC não conseguiu repatriar o "ídolo-relâmpago" Elionar Bombinha, que acabou disputando o campeonato paulista pelo Comercial-SP, a expectativa é de que o centroavante enfim volte a vestir a camisa do ABC. Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, o empresário do atleta, Hugo Fábio, confirmou estar em negociações avançadas para que Bombinha defenda o alvinegro na Segundona.

De acordo com ele, faltam apenas alguns detalhes para fechar negócio para o jogador se apresentar ao seu "novo-velho" clube. "Está tudo bem encaminhado. Falta pouca coisa, pois é um lugar de onde ele gosta, um clube que ele se identificou. Então tem



▶ Everton Silva está no Atlético Goianiense

tudo para dar certo", afirmou. Se confirmado, o jogador deverá apenas a Série B do Campeonato Brasileiro pelo ABC. A reportagem

do NOVO JORNAL procurou o vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, mas o cartola estava com o telefone desligado.

LEANDRO CAMPOS DEFINE EQUIPE PARA O CLÁSSICO

Com a importante missão de reverter a vantagem do América - rival joga pelo empate para sair da fila de nove anos sem título Estadual -, o técnico Leandro Campos praticamente definiu a equipe que irá para o jogo no próximo domingo. No primeiro coletivo da semana decisiva, o treinador retomou o esquema com três zagueiros com Flávio, Eduardo e Alison e terá apenas Bileu como volante.

O lateral-esquerdo Renatinho Potiguar voltou a ficar fora

do treino com bola e está praticamente descartado e Berg deverá continuar na função. Pelo lado direito, Campos ainda espera contar com o lateral Murilo, mas dificilmente irá para o duelo do final de semana. Em seu lugar, o meia Thiaguinho já treina e agrada ao comandante gaúcho.

"Estamos adaptando o Thiago para a função. Tem condição técnica boa e que participa bastante das jogadas ofensivas e vai cumprir bem a função. Com a inclusão dos três zagueiros e a en-

trada do Thiaguinho, esperamos buscar o gol e ter o equilíbrio. Com seis homens de frente esperamos criar condições ofensivas e buscar o que precisamos", analisou o treinador.

Campos aproveitou a entrevista coletiva antes do treinamento para sair em defesa do centrovante Washinton. Muito questionado pela torcida devido as apresentações discretas e apenas cinco gols na temporada - é o jogador mais caro da folha abecedista -, o atacante está confirmado ao lado de Léo Gamalho no ataque.

"Seria incoerência total [tirar o jogador] na hora da decisão. Ele está acostumado com mo-

mentos-chave como esse e precisamos de experiência e maturidade", ponderou Campos que comparou o camisa nove com o eventual substituto, ainda em jejum de gols, para justificar a escalação do medalhão. "Quantos gols ele fez e o Adriano fez? Tenho certeza de que se for necessário, aí sim tomamos a opção do Adriano no momento certo do jogo. Washington fez três gols no América. Não menosprezem ele, ainda mais num jogo decisivo como esse", avisou. O ABC deve ir campo com a seguinte escalação: Camilo; Flávio Boaventura, Alison e Eduardo; Thiaguinho, Bileu, Jérson, Raul e Berg; Léo Gamalho e Washington.

DIVISÃO DAS TORCIDAS

Foi definido ontem, após reunião entre representantes de ABC, América e Ministério Público, a carga de ingressos reservada a torcida Alvirrubra para a final do próximo domingo, no Frasqueirão. Os visitantes ocuparam parte do módulo três, com capacidade de 2100 pessoas, para o qual

foi reservado um total de 750 ingressos. Além dessa área, 520 entradas foram reservadas ao torcedor rubro para uma parte do setor de cadeiras do estádio. Ao todo, serão 1270 ingressos reservados a torcida americana. Os ingressos para a torcida americana começarão a ser vendidos a partir de hoje.

ROBERTO FERNANDES JÁ TEM PLANO B

O América fechou os portões ontem para o acesso da imprensa e dos torcedores ao Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim, durante a realização do coletivo comandado pelo técnico Roberto Fernandes. Como nas outras vezes, o técnico rubro não conseguiu esconder a formação que utilizou no treinamento, que teve apenas o volante Nata como novidade.

Aliás, era apenas esse nome que a torcida rubra e a imprensa queria saber. Ainda sem poder contar com o volante Fabinho, que deixou o treino de quarta-feira após levar uma pancada na cabeça, o técnico Roberto Fernandes parece já ter encontrado em Nata o "plano B" para o jogo de domingo contra o ABC caso até lá não possa contar com o titular da posição e destaque da equipe americana neste Campeonato Potiguar.

Após reclamar de dores na cabeça, ontem Fabinho realizou um novo exame de ressonância magnética para que os médicos alvirrubros possam avaliar melhor sua condição de jogo para o Clássico



▶ Roberto Fernandes

Rei de domingo. Apenas hoje, porém, é que o jogador terá seu exame avaliado por um especialista. Segundo o medido Marcelo Rêgo, apenas depois disso é que o DM alvirrubro poderá passar alguma posição para o técnico Roberto Fernandes. "Ele ainda reclama de dores na cabeça, então só amanhã (hoje) é que a gente deve levar o exame para o especialista para ter uma posição mais fechada", comentou Marcelo Rêgo.

Hoje à tarde o América tem um novo treinamento a portões fechados, desta vez no estádio Nazarenão, em Goianinha. A expectativa é que o técnico Roberto Fernandes aproveite a distância dos holofotes da mídia para trabalhar jogadas específicas, inclusive cobranças de penalidades. Para amanhã, sábado, o treinador rubro agendou o último trabalho antes do Clássico Rei de domingo, um treino recreativo, com acesso livre no CT de Parnamirim.

HUMOR, MÚSICA E MUITA DESCONTRAÇÃO.

PAREDÃO

TODOS OS SÁBADO ÀS 15H

SMTV
LIGADA NO RN, AFILIADA REDETV EM REDE COM VOCÊ.

Olho no apito

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (Fifa - RS)

Assistentes: Cleriston Clay Rios - ASP. Fifa (SE) / Thiago Gomes Brígido - ASP. Fifa (CE)

ÁRBITRO POTIGUAR / ESCUTAS / JOÃO ALBERTO GOMES DUARTE TERIA RECEBIDO SUBORNO PARA FAVORECER EQUIPE EM JOGO DA SÉRIE B EM 2009

SOB SUSPEITA

/ GROSJEAN /

PILOTO DA LOTUS É O MAIS RÁPIDO NOS TREINOS NA ITÁLIA

FOLHAPRESS

O PILOTO FRANCÊS Romain Grosjean, da Lotus, superou o alemão e bicampeão mundial Sebastian Vettel, da Red Bull, e foi o mais rápido do terceiro e último dia dos treinos no circuito de Mugello, na Itália. Ele completou 66 voltas com o tempo de 1min21s035.

O segundo mais rápido foi Vettel, que cravou 1min21s267, seguido do espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, com 1min21s363. No treino da manhã, Alonso saiu da pista e se chocou com a proteção de pneus. Com isso, quebrou o bico do carro da Ferrari.

Os tempos de Grosjean, Vettel e Alonso nesta quinta-feira foram os melhores dos três dias de treinos em Mugello, na Itália.

Massa, que participou apenas da sessão de quarta-feira, encerrou com a oitava melhor marca, com 1min22s257. Ele ficou atrás de Kamui Kobayashi (Sauber, quarto), Daniel Ricciardo (Toro Rosso, quinto), Mark Webber (Red Bull, sexto) e Sergio Perez (Sauber, sétimo).

A McLaren participou dos treinos com os pilotos reservas: Oliver Turvei e Gary Paffett, que ficaram em 13º e 21º lugares, respectivamente.

A próxima etapa do Mundial de F-1 será no dia 13, quando será realizado o GP da Espanha.

UMA ESCUTA TELEFÔNICA autorizada pela Justiça e instalada pela Polícia Federal revela indícios de que o jogo entre Ceará e São Caetano, realizado no dia 16 de junho de 2009, válido pela Série B do Campeonato Brasileiro da Série B daquele ano, teria tido seu resultado combinado, através de pagamento de suborno ao árbitro da partida. O jogo terminou 2 a 1 para o time cearense. As informações são do portal UOL.

Tanto o clube quanto o juiz daquele jogo, o potiguar João Alberto Gomes Duarte, negam que tenha havido qualquer combinação de placar.

Na investigação policial, abordada em reportagem da edição desta quinta-feira do jornal cearense O Povo, o principal suspeito era um agente federal cearense que estaria vazando informações de operações da PF, Marcílio Teles de Queiroz. Era ele quem estava sendo investigado. Em uma das conversas, o agente e um segundo investigado, ligado a uma prefeitura do Estado do Ceará, travavam um diálogo em que referem-se a uma suposta manipulação do resultado de Ceará e São Caetano.

Pela transcrição, Teles afirma a seu interlocutor que irá ao estádio assistir à partida, e



▶ João Alberto nega acusação



▶ Em 2009, após vitória sobre o São Caetano, o Ceará venceu 8 das 10 partidas seguintes

que os torcedores do Ceará poderiam ficar tranquilos, pois o time ganharia aquela partida. Ele conta também que já havia conversado com a "presidência do Ceará".

Em outro trecho, o agente policial afirma que o time do Ceará "vai ganhar tudo hoje", e que os árbitros já teriam dito que tudo daria certo naquela partida.

A defesa do agente Marcílio Teles de Queiroz confirma a veracidade de todo o diálogo, afirmando tratar-se mesmo de troca de informações a respeito de uma combinação de resultado no jogo entre Ceará e São Caetano. Já o Ministério Público

Federal, que estava investigando vazamentos de informações em operações da PF, afirma que os diálogos estão cifrados, e estariam relacionados a venda de informações de diligências da PF. Por fim, a juíza federal que julgou o caso, acredita tratar-se das duas coisas, já que o Ceará, "que vinha perdendo direto, começou, a partir daquele dia, a ganhar seguidamente, chegando, inclusive, a ascender à primeira divisão", diz a sentença.

Fato é que o Ceará, antes da partida contra o São Caetano, estava na lanterna do Campeonato, com três pontos em seis jogos. Esta foi a primeira vitória do time cearense na disputa.

Depois, o clube entrou em boa fase e obteve oito vitórias em dez jogos.

O árbitro da partida contra o São Caetano era João Alberto Gomes Duarte. Ele se aposentou em 2010, por atingir o limite de idade. Era considerado um dos melhores quadros da federação local. Em 2008, o juiz denunciara uma tentativa de suborno que teria sofrido, em uma partida entre Gama (DF) e Vila Nova (GO), pela Série B do Brasileiro. Além disso, acusou membros da comissão de arbitragem potiguar de pedir direcionamento de resultados no campeonato estadual. Por não ter citado nomes, a comissão afastou-

o do quadro de árbitros. No ano seguinte, foi reintegrado.

"Nego veementemente essas acusações. Nunca fui procurado pela diretoria do Ceará ou por quem quer que seja. Tenho a consciência limpa e estou à disposição para quaisquer esclarecimentos", disse o ex-árbitro, ao UOL Esporte, nesta quinta-feira.

Já o advogado do Ceará, Clarke Moreira Leitão, disse que o clube não está nem preocupado com o episódio. "O próprio Ministério Público acredita que os investigados estavam falando em linguagem cifrada. O Ceará jamais se envolveu em qualquer manobra para combinação de resultados".

A história do Rio Grande do Norte passou por aqui.

Transmitir informação com credibilidade é o que norteia a coluna Roda Viva, do jornalista Cassiano Arruda Câmara. Nos últimos 40 anos, as palavras marcantes desse colunista fizeram parte da vida do norte-rio-grandense, relatando os acontecimentos de forma fiel e independente. Sempre com um passo à frente, a Roda Viva mostrou que as pessoas podem sim ter opiniões. Principalmente, quando essas opiniões têm o mesmo fim: o sucesso do Rio Grande do Norte.

Caderno especial Roda Viva 40 anos.

Uma edição histórica merece marcas como a sua.

40 ANOS **RODA VIVA**
CASSIANO ARRUDA CÂMARA
ANUNCIE: 3342.0369

NOVO
JORNAL